Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 7 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 4 de junho de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Salgado Filho deve voltar a operar só em dezembro

Projeção foi confirmada pela concessionária Fraport após vistoria no terminal, fechado há 1 mês p. 9



MAURICIO TONETTO/SECOM/JC

Plano prevê reparos prioritários em 30 rodovias impactadas pelas enchentes, como é o caso da RSC-287, entre Santa Maria e Restinga Seca p. 19

Governo do RS estima que recuperação da malha rodoviária gaúcha custe R$ 3 bilhões

RECONSTRUÇÃO

Bancada gaúcha e setor produtivo debatem retomada econômica do RS

Reunião proposta pela Federasul e realizada ontem na Assembleia Legislativa tratou das principais demandas do setor produtivo, como meios de quitar a folha de empresas atingidas pelas enchentes. p. 16

FERNANDO GOMES/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Audiência reuniu na Assembleia parlamentares e lideranças setoriais

PORTO ALEGRE p. 20

Pão dos Pobres estima prejuízos em R$ 4 milhões

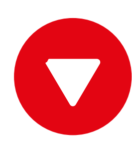
ELEIÇÃO p. 14

México elege primeira mulher como presidente

Indicadores

03 de junho de 2024

B3



-0,05%

Volume: R$ 21,223 bi

O Ibovespa abriu a semana e o mês estabilizado aos 122.031,58 pontos, sem evitar o negativo no fechamento, após ter renovado mínimas do ano nas três últimas sessões.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,53%	-9,06%	+8,28%

Dólar

Comercial	5,2335/5,2340
Banco Central	5,2367/5,2373
Turismo	5,3500/5,4390

Euro

Comercial	5,7040/5,7050
Banco Central	5,7012/5,7050
Turismo	5,8500/5,9250

AGRONEGÓCIO

Leilão para importação de arroz é alvo de pedido ao TCU

Um novo obstáculo pode impedir a realização do leilão para importação de 300 mil toneladas de arroz pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), marcado para quinta-feira. Representação do deputado estadual Marcus Vinícius (PP) ao Tribunal de Contas da União (TCU) denuncia irregularidades no processo e pede suspensão do certame. A estatal afirma desconhecer a denúncia. p. 6

JUSTIÇA ELEITORAL

Ministra Cármen Lúcia assume o comando do TSE

NELSON JR./STF/DIVULGAÇÃO/JC



Magistrada será responsável por conduzir eleições de 2024

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Os desafios da malha aérea gaúcha na tragédia climática

A inundação histórica em Porto Alegre evidenciou que os acessos tanto terrestres quanto aéreo à cidade precisam ser revistos. Nesta segunda-feira, o Aeroporto Salgado Filho, na Capital, completou um mês fechado e a previsão é de que reabra apenas em dezembro.

Antes da paralisação completa, chegou a ter uma média de 150 voos diários. A alternativa encontrada para amenizar a situação foi colocar em operação, de modo comercial, a Base Aérea de Canoas. Hoje, operam lá 10 voos diários por três companhias, todos para São Paulo (Guarulhos, Congonhas e Viracopos). Estuda-se aumentar o número, porém a base tem limitações técnicas.

Após vistorias realizadas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a expectativa é de que a Fraport Brasil - concessionária que administra o Salgado Filho - apresente nos próximos dias um cronograma de ações, após todos os levantamentos de estragos. A conta dos danos deve chegar a milhões de reais, caso a pista tenha sofrido grandes danos.

Terminais do Interior do Estado se tornaram opção para cerca de 110 voos comerciais por semana. No entanto, as operações em Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo e Uruguaiana não são suficientes. Por isso é necessário ampliar a malha aérea emergencial.

Caxias já tem um dos principais aeroportos regionais. Em 2022, foram 221,4 mil passageiros, alta de 131,2% em relação ao ano anterior. O município trabalha na ampliação do aeroporto e aguarda análise do projeto pelas autoridades aeroviárias.

Principal destino turístico do RS e segundo do Brasil, Gramado, por exemplo, não possui aeroporto próprio, mas já deveria ter o seu. A atual situação logística é vista como uma espécie de trava para o desembarque de visitantes às vésperas do inverno, cujos meses de junho, julho e agosto concentram o maior movimento.

Gramado e Canela recebem, juntas, 9 milhões de visitantes por ano - 100 vezes mais do que os 90 mil habitantes somados dos dois municípios -, que movimentam pelo menos R$ 1,5 bilhão ao ano. Em Gramado, o turismo abarca 86% da economia, e em Canela, 73%. Apenas a região turística das Hortênsias responde por 1,3% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) de Serviços de toda a economia gaúcha, assim como por 1,1% do PIB.

É mais do que urgente - isso vale para outros estados - que a grande maioria dos voos comerciais não fique restrita a aeroportos na Capital ou no entorno, sob o risco de que tragédias climáticas como a que ocorreu no RS, ou outra situação excepcional, isolem os habitantes de uma região.

> A alternativa para amenizar a situação foi colocar em operação, de modo comercial, a Base Aérea de Canoas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL






jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Empresas&negócios



REPORTAGEM ESPECIAL

Guaíba traz oportunidades e desafios para Zona Sul da Capital

Com quase toda sua extensão banhada pelas águas do Guaíba, a região foi afetada - embora em escala menor do que a Zona Norte - pelo evento climático extremo vivido pelos gaúchos no mês de maio

O lago Guaíba tem trazido várias oportunidades para a Zona Sul de Porto Alegre. A região possui um quê de cidade do Interior com uma mistura de veia turística manifestada por seus shoppings e sua gastronomia em espaços que têm como cartão postal o Guaíba e seu pôr do sol. Porém, com quase toda sua extensão banhada pelas águas, a região foi afetada - embora em escala menor do que a Zona Norte - pelo evento climático extremo vivido pelos gaúchos no mês de maio e precisa lidar com esses desafios. Leia a reportagem de Carmen Carlet para o caderno Empresas & Negócios acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC



Voluntários criam grupo para realizar recreação com crianças em abrigos



As adversidades enfrentadas em razão das enchentes no RS são diversas. Neste contexto, voluntários e poder público se esforçam para manter famílias seguras e alimentadas. Pensando na quebra da rotina, surgiu o projeto Trem da Alegria - realiza recreação com crianças em abrigos -, idealizado por Rogério Moller, que tem como foco amenizar a dificuldade das crianças em assimilar a mudança abrupta de moradia. Mire no QR Code para ler a matéria!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Nossos esforços para aprimorar as normas e ampliar a competitividade do setor de gás natural têm como norte beneficiar os consumidores e o setor industrial. Com a melhoria do ambiente de negócios, será possível aumentar investimentos e reduzir preços." **Geraldo Alckmin,** vice-presidente do Brasil e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

"Há muita coisa que atende a demandas imediatistas. Em ano de eleições municipais, a questão do autismo tem se tornado uma espécie de capital político." **Bárbara Costa Andrada,** uma das autoras do relatório sobre a Indústria do Autismo.

"Os estados têm que fazer leis sobre como distribuir o ICMS obrigatoriamente para a melhoria de índices educacionais." **Rubens Barbosa,** da Associação Nacional de Pesquisadores em Financiamento da Educação.

"É importante reconhecermos, além de expressarmos gratidão e orgulho, os esforços incansáveis desempenhados por todos. A rápida mobilização dos serviços de emergência, a abertura de abrigos temporários, o fornecimento de suprimentos e o apoio logístico às áreas atingidas são apenas alguns exemplos do compromisso de proteger e servir cidadãos e empreendedores." **Suzana Vellinho Englert,** presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA).

TÂNIA MEINERZ/JC



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Falar em Maria... Falar na mãe de Jesus. Ela é a mãe de toda a humanidade. Com o coração dilacerado pela dor, ficou firme ao pé da cruz, onde acompanhou o sofrimento de seu filho. No entanto, em seu interior, conhecia o propósito de Deus para salvar os seres humanos. Por isso, a melhor maneira de demonstrar respeito e amor por Maria é cumprindo a vontade de seu filho Jesus.

Meditação
Maria é o maior exemplo de amor e fé da humanidade.

Confirmação
"Depois disse ao discípulo: 'Eis a tua mãe!'. A partir daquela hora, o discípulo a acolheu no que era seu" (Jo 19,27).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

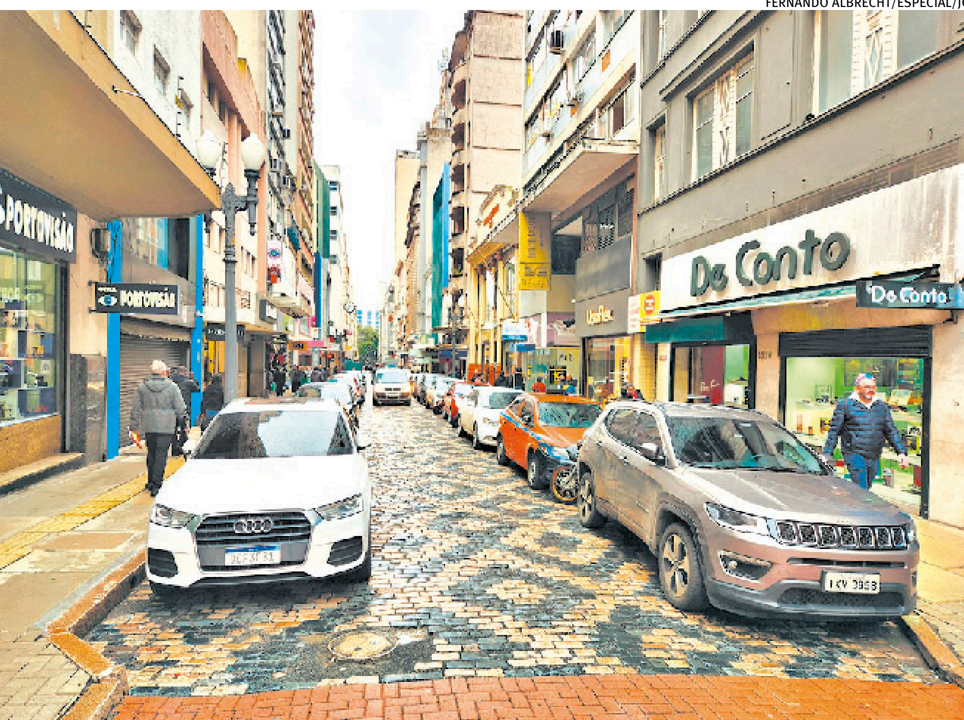
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Não só só pelas enchentes e estiagens que o Rio Grande do Sul é azarado, digamos assim. Dia 15 faz um ano que um ciclone extratropical nos atingiu e em 2010 foi um tornado que abriu uma clareira na Região Metropolitana, outro em 2016. Fora os soluços de chuva fortíssima em pouco tempo.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Respirando por aparelhos

Choca ver o estado do Mercado Público e dos decks, outrora cheios de alegria e cervejadas às sextas e sábados. A Rua da Praia começa a voltar ao normal, mas não chegará a ser como antes. Pouca gente em todo Centro Histórico, ônibus que saem na Salgado Filho; Rua da Praia com carros estacionados dos dois lados, camelôs em fila na subida da Borges de Medeiros vendendo quase nada, lojas abertas e quase vazias e sobretudo um silêncio ensurdecedor que preencheu a algaravia dos camelôs.

Um futuro nebuloso

Quando tudo passar, restará a incômoda visão das placas "vende-se" e "aluga-se". O comércio formal, que já sentia o baque da concorrência dos camelôs e ambulantes que não ambulam, terá novo revés com a perda de público, aliado a problemas já existentes como o horário limitado. Salvo eventos específicos, ir para o Centro Histórico depois das 20h já não podia contar com ônibus e lotações. Por conseguinte, aumento da insegurança. Imagina pós-enchente. Contar com o Cais Mauá? Conta outra.

Azedou o refrigerante

Vai custar uma dinheirama recuperar a fábrica da Coca-Cola às margens da Freeway. Esqueçam dezenas de milhões e pensem em várias centenas. Só a estação de tratamento de água custa R$ 300 milhões.

Breve aqui

É chover no molhado dizer que o setor que vai puxar o PIB gaúcho será a construção civil. Outro vai bombar também, o de desmanches e aproveitamento de peças dos carros passíveis de reaproveitamento.

Preocupação empresarial

Empresários gaúchos e de outros estados alarmam-se com a possibilidade do Aeroporto Salgado Filho voltar a funcionar só no final do ano, porque precisam dele para seus negócios, seja para receber insumos quanto embarcar cargas. Um deles falou "sem o aeroporto o Estado quebra". Só que...

...não é tão fácil

Aeroporto não é só pista. Têm os sistemas de pouso por instrumentos (ILS I e II), que talvez terão que ser substituídos e então calibrados com uso de aviões com equipamento específico, assim como as luzes de aproximação que indicam a rampa (ângulo para pousar no lugar certo da pista).

A frustração da régua

Entre tantas frustrações do porto-alegrense está a teimosia do Guaíba em subir de nível depois de descer. Quando já parecia que o pior tinha passado, lá veio o repique, e o lago aprontar e subir, mesmo sem chuva. Aí já é maldade.

Se...

...Donald Trump vencer as eleições presidenciais vai ser bom para os Estados Unidos e ruim para o mundo. Vai deixar no pincel a Ucrânia, a Europa, a Otan, Israel e deixar caminho livre para a China dominar ainda mais o que já domina. E Biden está no modo não operacional.

Células em extinção

O uso do Pix é cada vez maior a tal ponto que hoje se paga até dois ou três pilas com ele ou cartão de débito. É comum tentar pagar com dinheiro vivo e o caixa dizer que não tem troco. Não há quem não use, portanto, cabe sim a discussão sobre o futuro do dinheiro.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Varejo

Os livros, antes "novos", deveriam estar nas prateleiras, à espera dos inúmeros leitores. No entanto, a enchente mostrou uma cena chocante. Uma montanha de livros na calçada em frente à Livraria Santos, no 4º Distrito, na Zona Norte de Porto Alegre. Duas lojas foram as mais afetadas pela inundação: a da avenida Brasil, na Capital, e a localizada do Canoas Shopping (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, 29/05/2024). Além das vidas, uma tragédia irreparável. Bens materiais, por mais lamentável que seja, se recuperam. Mas, vidas e conhecimento (livros) são uma perda inimaginável. *(Léo Josi)*


Livraria perde 50 mil livros nas enchentes

JC 91 anos

Celebramos os 91 anos do Jornal do Comércio e agradecemos pelo importante apoio na informação da sociedade, especialmente em momentos críticos como o que nosso Estado vem atravessando. Seu compromisso com a verdade e a transparência fortalece nossa comunidade e nos ajuda a enfrentar desafios. *(Beto Fantinel, secretário de Desenvolvimento Social)*

O Jornal do Comércio é reconhecido pela credibilidade. Em 91 anos de história foi sempre confiável fonte de informação e intérprete da história do Rio Grande do Sul, valorizando o desenvolvimento e as grandes conquistas e atuando com seriedade nos momentos difíceis, como este que estamos vivenciando atualmente. Parabéns por desempenhar esse papel social com competência e qualidade. (Riberto Barbanera, presidente da CEEE Equatorial)

Ao Jornal do Comércio, nosso agradecimento por tantos anos de um jornalismo sério e comprometido com a economia gaúcha. Parabéns pelos 91 anos de história! *(Alessandra Sehn, sócia-diretora da Arcádia)*

Ao longo de sua trajetória, o JC desempenhou um papel fundamental em nossa sociedade, fornecendo informações precisas e relevantes. Especialmente agora, pelos desafios que nosso Estado vem enfrentando, vocês têm sido essenciais para manter a população informada e consciente sobre os acontecimentos que impactam nossas vidas. Parabéns por essa história de 91 anos! (Márcio Biolchi, deputado federal pelo MDB)

Parabéns ao Jornal do Comércio pelos 91 anos de excelência e compromisso com a verdade. Que o legado de vocês continue forte e impactante por muitos anos mais. *(Marcos Rovinski, presidente do Sindicato Médico do RS)*

Compromisso com a verdade e a ética têm sido marcas registradas do Jornal do Comércio ao longo desses 91 anos. Parabéns por se consolidar como voz respeitada e fonte de conhecimento para a sociedade gaúcha, especialmente no momento de tantos desafios enfrentados. Que siga adiante nessa missão! (Bruno Vallini, presidente da Ivira Incorporação e Desenvolvimento Imobiliário)

/ ARTIGOS

Solidariedade e política: o elo necessário

Renato Steckert de Oliveira

Numa viagem à Itália, no início de 1982, conversei com um italiano de Sorrento sobre o grande terremoto que abalou o sul da península pouco mais de um ano antes, em novembro de 1980, deixando 3 mil mortos e mais de 300 mil desabrigados.

Até então a Itália estava sectariamente dividida entre comunistas e democratas-cristãos, além de sofrer os rescaldos do terrorismo. De repente, disse ele, democratas-cristãos se viram arriscando suas vidas para salvar comunistas em meio aos escombros do terremoto e vice-versa. Isto, concluiu, foi fundamental para recompor o ambiente político do país.

Tenho pensado muito naquela conversa ultimamente. Recompor o sistema político com base numa tragédia e na solidariedade que ela desperta significa que os partidos incorporaram a solidariedade ao seu imaginário, bem como o que ela significa do ponto de vista político: um substrato de identidade comum a uma coletividade, identidade que só pode ser o resultado de uma história vivida em comum, apesar de todas as divergências e conflitos, e sobre a qual se processam os acordos e as tomadas de decisões políticas. Isso estava sendo perdido pelos italianos, e um terremoto os despertou.

Acho que é o que nos falta. "Nossa" História, ao invés de ser vivida, na nossa memória coletiva, como algo comum, mais parece um abismo a separar os distintos grupos que compõem a sociedade, e a permanente disposição revisionista sobre seus principais símbolos (até o hino!) mostra antes de tudo um permanente sentimento de dessolidarização, que talvez não seja derrotado por essa emergência temporária da solidariedade, posto que ela não alcançará a política.

Não estou querendo dizer que deveríamos passar o pano sobre as indizíveis brutalidades que marcaram e ainda marcam a nossa História. Assim como não podemos fazer vista grossa sobre eventuais irresponsabilidades na gestão das condições que poderiam minorar a tragédia humana das cheias - como os italianos não o fizeram depois do terremoto! A questão é saber onde vamos encontrar nossa identidade comum como sociedade, recompondo nossa vida política e dando perenidade à solidariedade que a tragédia das cheias despertou. Ou, talvez, nem bem baixadas as águas, não nos reste outro caminho senão o confronto e a violência de sempre.

> Uma das questões é saber onde vamos encontrar nossa identidade comum como sociedade

Ex-secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do RS, sociólogo e professor da Ufrgs

O tempo e a crítica

Giulia Baretta Axelrud

Desde o primeiro final de semana de maio, o tempo anda diferente aqui no Rio Grande do Sul. Além da chuva, que caiu quase sem trégua, os relógios passaram a andar muito rápido para alguns e muito devagar para outros.

Muito rápido para quem tentou fugir da enchente só com a roupa do corpo. Muito devagar para quem esperou o resgate com a família no telhado. A desesperança só não foi maior graças aos milhares de voluntários que abdicaram do próprio tempo para se dedicar aos outros.

Agora, como em um domingo que não termina, o sentimento é de ansiedade pelo dia seguinte. Em Porto Alegre, o tempo praticamente parou. Mais de vinte dias depois do início das cheias, as pessoas ainda esperavam em câmera lenta o Guaíba baixar e a água chegar às torneiras. Centenas de milhares esperam voltar para casa ou recomeçar suas vidas. Empresas estão inundadas, esperando para saber se vai ter maquinário ou estoque.

> Os inúmeros elogios aos cidadãos e as incômodas críticas ao governo são mais do que justos

Mas, mesmo com tantas coisas fora do controle, a passividade não é natural para esse povo, como já vimos no ano passado com a construção da ponte pela população em Nova Roma do Sul.

Desta vez, heróis anônimos estão por todos os lados, doando até aquilo que pode fazer falta na própria casa. Em Três Coroas, as pessoas se uniram para arrumar uma fábrica de calçados, que já voltou a produzir. Em Santa Catarina, comunidades "adotaram" cidades gaúchas para a reconstrução.

Os inúmeros elogios aos cidadãos e as incômodas críticas ao governo são mais do que justos. Tem especial direito à crítica um povo que constrói pontes por conta própria, enquanto o Estado fracassa na simples manutenção de bombas e comportas.

O que houve aqui não foi inédito, aconteceu em 1941 e, uma amostra, em 2023. Mas não deu tempo (sim, o tempo!) de revisar o sistema e planejar alternativas, mesmo havendo tecnologias suficientes para que a tragédia não fosse tão grande.

Como não se perguntar o que fazia o Estado nesse período?

Agora o tempo que não foi devidamente usado por quem era responsável é duramente tirado da população. Serão anos de recuperação, além da perda incalculável das vidas que se foram.

Felizmente, conformar-se nunca foi uma opção para o gaúcho. Os tempos andam diferentes no Rio Grande do Sul, acima de tudo, porque é hora de reconstrução. É tempo de quem faz, e nada mais.

CEO da Snaq, associada honorária e ex-presidente do Instituto de Formação de Líderes (IFL)

Leia o artigo "Dispositivos eletrônicos x sono infantil", de Silvia Rezende, em **www.jornaldocomercio.com**



CONSTRUINDO TRADIÇÃO, ENTREGANDO INOVAÇÃO.
90 Anos CREA-RS
PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO
Há 90 anos, estamos em todas as obras, nos edifícios, nas indústrias, nas estradas, na lavoura, no solo. Em tudo. Sempre trabalhando pela sua segurança e pelo desenvolvimento. Assim, fazemos a nossa história, focando no futuro. O melhor futuro para as pessoas e para o nosso Rio Grande.
CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP



Lula pode falar sobre juros?

Presidente tem legitimidade para discutir o tema, mas a forma como o faz prejudica a economia

É óbvio que Lula, presidente eleito, tem toda a legitimidade para discutir o tema dos juros. A questão é outra. Do ponto de vista do desempenho da economia, tem sido produtiva a forma como o presidente tem se pronunciado sobre o tema?

A resposta à pergunta feita no fim do parágrafo anterior é não. Lula tem atrapalhado a condução da política monetária. As interferências e a forma agressiva com que o Executivo tem tratado a política monetária já devem custar à economia e ao Tesouro na forma de juros mais elevados.

O problema ocorre porque as falas do presidente corroem a credibilidade da autoridade monetária. Um dos elementos importantes para a condução da política monetária é a confiança no sistema. A confiança no sistema se expressa na convicção das pessoas de que o Banco Central fará o necessário para entregar a inflação na meta em prazo razoável.

Prazo razoável é aquele suficiente para a absorção e o amortecimento de choques, quando for o caso, de forma a não comprometer a atividade econômica. O mandato do Banco Central do Brasil estabelece que a política monetária, ao perseguir a meta inflacionária, tem que observar o segundo objetivo, de suavizar o ciclo econômico.

Por exemplo, o Banco Central não elevará a taxa de juros devido ao encarecimento do arroz, que certamente ocorrerá em 2024, em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

O choque somente ensejará uma resposta da política monetária se houver repasse para o índice de preços como um todo. A ação da política monetária considerará também o mandato de o fazer de forma a não gerar perda excessiva de produto. O ciclo econômico precisa ser suavizado.

Um Banco Central crível torna todo esse trabalho muito mais simples. A credibilidade do Banco Central garante que as pessoas acreditem que a longo prazo a inflação voltará para a meta. Essa crença coordena as decisões de fixação de preços por parte do varejo, reduzindo a inércia inflacionária e, portanto, o custo de perda de produto da desinflação.

Temos visto como a atual desinflação, após o surto inflacionário da pandemia, tem ocorrido com baixíssimo custo social. No mundo desenvolvido, e também por aqui, essa desinflação tem sido a mais indolor desde o pós-Guerra.

Um dos motivos que explicam o baixo custo social da desinflação do atual surto inflacionário é este ocorrer após a adoção do regime de metas de inflação. É o primeiro surto inflacionário no hemisfério Norte após a adoção do regime de metas de inflação.

A conclusão é que o custo social da desinflação em uma economia que adota o regime de metas de inflação e no qual o Banco Central é crível é baixo.

Independentemente da minha avaliação da qualidade da condução da política monetária pela atual diretoria do Banco Central sob a liderança do presidente Roberto Campos Neto, os ataques de Lula ao BC são contraproducentes.

Sempre que o presidente Lula ataca o Banco Central ou sua condução da política monetária, ele reduz a credibilidade, na população, da autoridade monetária, elevando a inércia inflacionária e, com ela, o custo social da desinflação.

Na vida real, quem fala o que quer ouve o que não quer. Em se tratando de política monetária, sempre que o presidente fala o que quer, corre o risco de colher o que não é de seu interesse nem do país.

Leilão de importação de arroz é alvo de representação junto ao TCU



Claudio Medaglia, com agências
claudiom@jcrs.com.br

Um novo obstáculo pode impedir a realização do leilão destinado à importação de 300 mil toneladas de arroz pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), marcado para a próxima quinta-feira. Representação protocolada pelo deputado estadual Marcus Vinícius (Progressistas) junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) denuncia irregularidades no processo de compra de até 1 milhão de toneladas do cereal e pede, em caráter de urgência, a suspensão da autorização da compra e que a Conab apresente estudos técnicos que comprovem a necessidade da aquisição. A estatal afirma "não ter conhecimento sobre a denúncia".

No mérito, o parlamentar pede que o ato seja definitivamente suspenso, evitando o que considera um gasto público sem fundamento e uma ameaça à rizicultura e saúde da população. Medida provisória (MP) assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva autoriza a Conab a comprar até 1 milhão de toneladas, com recursos em torno de R$ 7 bilhões.

O deputado enfatiza que o pregão não tem embasamento técnico que comprove a necessidade de importação e justifique a interferência no mercado. Além disso, segundo Marcus Vinícius, a medida revela abuso de poder político, tendo em vista a distribuição do cereal pelo país em pacotes personalizados com as cores, logomarca e slogan do governo federal às vésperas das eleições municipais.

A petição aponta também a ausência de cuidados fitossanitários que, de acordo com o deputado, colocam em risco os alimentos que chegarão à mesa dos brasileiros. "Podem ter sido produzidos com fertilizantes químicos e defensivos agrícolas (agrotóxicos) que não são autorizados pela Anvisa nas lavouras e mercados brasileiros, expondo a saúde da população a potencial contaminação. Essa medida é infundada e não possui alicerce técnico para justificar uma movimentação bilionária de recursos públicos na compra de produto de procedência duvidosa", afirma.

O Ministério da Agricultura garante que monitora e inspeciona cargas de produtos importados e que tudo que não respeita a legislação brasileira será descartado ou proibido de entrar no País. O parlamentar argumenta que a safra de arroz de 2024 no Rio Grande do Sul já foi colhida e não há chance de desabastecimento ou aumento abusivo de preços.

IRGA/DIVULGAÇÃO/JC



Petição aponta ausência de cuidados fitossanitários na operação

Dados do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) e da própria Conab indicam que 84% das lavouras já haviam sido colhidas antes da catástrofe climática. Além disso, a área plantada nesta safra era 7% superior à anterior. A produção estimada para 2024 segue em 7,2 milhões de toneladas, superando a colheita de 2023.

"A safra de arroz está colhida e segura em quantidade e qualidade superiores ao ano anterior. Estamos diante de um claro caso de aproveitamento político da tragédia para realização de proselitismo, às custas do dinheiro público", critica.

Ontem, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) questionou no Supremo Tribunal Federal (STF) a decisão do governo federal de autorizar a importação de arroz. Segundo a CNA, a importação tem potencial de desestruturar a cadeia produtiva, criando instabilidade de preços e prejudicando produtores locais.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

A desindustrialização do País

O Brasil estabeleceu ações e metas para sua política industrial até 2026, previstas no programa "Nova Indústria Brasil", do governo federal. Ao mesmo tempo, indicadores como produtividade e empregos confirmam o cenário de crise em que o setor está imerso. Um processo de desindustrialização do País que se arrasta há décadas: a participação da indústria no PIB nacional, que já chegou a 36%, hoje está em torno de 24%. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento da indústria brasileira caiu 2,3% em 2023 sobre 2022 e é hoje o mesmo de 2017. O nível de emprego também se encontra estagnado. Aliás, comparando 2023 x 2022 registra até ligeira queda de 0,1%.

Festival juntos pelo RS

O Grupo Gaúcho Matiz, de Porto Alegre, que trabalha há mais de 12 anos no mercado de entretenimento, criou o projeto Juntos Pelo RS, uma grande força tarefa de solidariedade em prol da recuperação e do auxílio aos desabrigados atingidos pelas enchentes. No dia 8 de junho próximo, o Tantrarosa, na região do Rosa e Garopaba, em Santa Catarina, recebe a terceira etapa do projeto, que já aconteceu também em São Paulo e Vitória/ES, com 100% da bilheteria destinada à ação Juntos pelo RS.

Apelo por produtos RS

Em resposta à tragédia climática que tem afetado o Rio Grande do Sul desde o final de abril, a Associação do Comércio de Joias, Relógios e Óptica do Rio Grande do Sul (Ajorsul) está fazendo um pedido aos consumidores para priorizarem produtos e serviços gaúchos. A iniciativa tem por objetivo apoiar as fábricas e comércios do segmento no Estado, que foram duramente impactados pelas enchentes.

Os hotéis premiados

Os hotéis do Sesc/RS de Gramado e Torres foram premiados no Travellers Choice 2024 do TripAdvisor, o maior site de pesquisas de viagens do mundo. O prêmio é o único na indústria do turismo que leva em consideração as avaliações realizadas pelos próprios hóspedes, em relação aos 12 meses do ano anterior. É a quarta vez consecutiva que o hotel de Gramado é agraciado. O de Torres recebeu o Travellers Choice, anteriormente, em 2020.

Ação Correndo pelo RS

A New Balance 42K Porto Alegre fará sua contribuição para o auxílio à população local através da ação "Correndo pelo RS". A Run Sports, organizadora da prova, acaba de abrir as inscrições para a edição de 2025, marcada para o dia 27 de abril, sendo que parte da arrecadação será destinada ao Instituto Moinhos Social, vinculado ao Hospital Moinhos de Vento. Serão disponibilizadas10 mil inscrições para o próximo ano, divididas nas quatro distâncias da programação: 5k, 10k, 21k e 42k.

A energia solar no Brasil

Atualmente, o Brasil ocupa o 6º lugar no ranking dos países que mais produzem energia solar no mundo, conforme dados da Agência Internacional de Energias Renováveis, Irena, sendo essa a segunda maior fonte de matriz elétrica nacional. Hoje, o País já tem quase dois milhões e meio de sistemas solares instalados em residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.

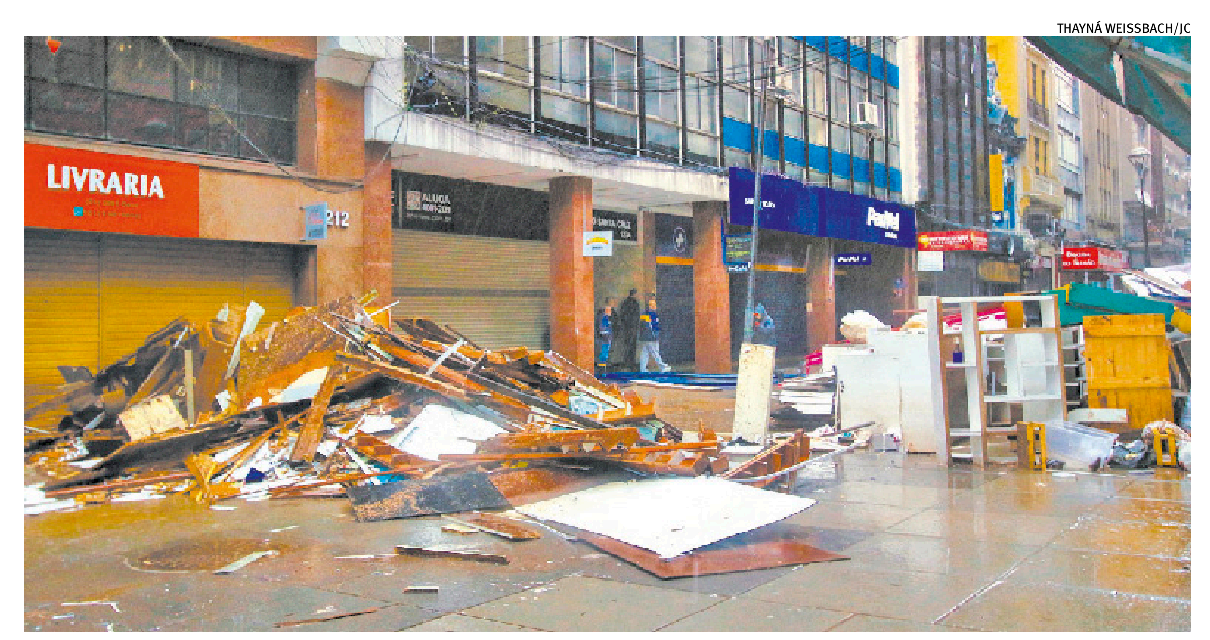
Reembolso a pequenos negócios

O Sebrae RS vai oferecer apoio para micro e pequenos negócios atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul no mapeamento de suas necessidades para recuperação do espaço físico, de materiais e de insumos por meio da consultoria Sebraetec Supera. As empresas beneficiadas receberão avaliação e consultoria do time do Sebrae RS e, após, reembolso de até R$ 15 mil sobre os custos com reparos, manutenção ou reposição de equipamentos e mobiliário afetados pelos alagamentos.

Fepam autoriza queima de resíduos de madeira

Produtos oriundos de enchentes serão icinerados em caldeiras e fornos

THAYNÁ WEISSBACH/JC



Portaria autorizou uso dos descartes de madeira como biomassa para queima em equipamentos industriais

/ CLIMA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Devido aos impactos causados pelas inundações no Rio Grande do Sul, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) publicaram uma série de normativas para auxiliar no restabelecimento de serviços e estruturas do Estado. Uma dessas regras foi a Portaria Fepam Nº 431/2024, que autoriza o uso de resíduos de madeira provenientes da enchente como biomassa para queima em fornos ou caldeiras industriais, mediante condições específicas e com monitoramento.

O teor máximo de mistura no combustível original será de 10% do material descartado, desde que os resíduos tenham sido picados e homogeneizados e não estejam úmidos. Os empreendimentos que adotarem essa prática devem estar localizados fora de centros urbanos. A liberação da queima deverá ser solicitada à Fepam e precisará ser informado o lugar de origem do resíduo e onde será picado e misturado. A permissão do órgão ambiental só será dada após ser feito um teste prévio para monitoramento do poluente.

A chefe do Departamento de Licenciamento e Controle da Fepam, Fabiani Vitt, ressalta que a motivação da iniciativa se deve à enorme quantidade de entulhos que a população teve que colocar nas ruas após as enchentes. Ela comenta que, além de móveis feitos de madeira, casas inteiras construídas com esse material foram destruídas. A destinação desse resíduo, frisa Fabiani, representa uma dificuldade, pois se for para um aterro vai ficar ocupando grandes espaços dessas estruturas. "Hoje a gente tem pilhas desse material no meio das cidades, que irão para uma área temporária, então a gente procurou alternativas para minimizar esse problema", reforça a integrante da Fepam. Fabiani destaca que as empresas que utilizarem esse material estarão ajudando a sociedade e os municípios impactados com as inundações. Ela assinala que são várias companhias que utilizam caldeiras para gerar vapor e que podem aproveitar esses resíduos.

Chuvas podem impactar modernização de eclusa

Recentemente, a empresa Afonso Mineração e Logística venceu a licitação para realizar a modernização da eclusa de Amarópolis, no rio Jacuí, por um valor de aproximadamente R$ 150 milhões. No entanto, essa situação ocorreu antes das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul e o próprio empreendimento. Dentro desse novo cenário, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), contratante do serviço, admite que uma revisão do montante do contrato poderá ser considerada após uma análise completa dos reflexos das chuvas.

Em nota, a autarquia informa "que, a princípio, as enchentes no Rio Grande do Sul não afetam diretamente as obras de modernização da eclusa de Amarópolis, porém é necessário aguardar a baixa das águas para uma avaliação mais precisa". Ainda segundo o Dnit, os esforços para restaurar as condições de segurança e garantir a operação das eclusas no Estado estão sendo intensificados. No final de maio, uma comitiva da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (DAQ) acompanhou de perto os efeitos das enchentes para avaliar danos e planejar ações emergenciais nas estruturas afetadas.

O Dnit está realizando um exame detalhado das eclusas de Bom Retiro do Sul, Amarópolis, Fandango e Anel de Dom Marco, atingidas pelas enchentes. Esses complexos são obras de engenharia que permitem que as embarcações subam e desçam rios em locais onde há desníveis, como barragens, quedas de água e corredeiras. Quanto ao cronograma da modernização da estrutura de Amarópolis, que fica localizada no município de General Câmara, a previsão é de 36 meses para elaboração de projetos executivos e realização das obras. Em 2024, a barragem completou 50 anos de operação.

economia

Aeroporto Salgado Filho deve reabrir só em dezembro

Equipes da concessionária já começaram a fazer a limpeza do complexo

/ AVIAÇÃO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

CRISTIANO GUERRA/DIVULGAÇÃO/JC



Vistoria reuniu ontem autoridades federais, estaduais e da concessionária

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, poderá ser reaberto e voltar a ter voos na segunda quinzena de dezembro deste ano. Ontem, o aeroporto completou um mês fechado devido à inundação histórica. A projeção de prazo foi feita pelo ministro extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, após ser validada pela concessionária Fraport Brasil, de capital alemão, durante vistoria na pista do Salgado Filho.

Na manhã de hoje, a concessionária entrega oficialmente a Pimenta, no escritório da pasta na Capital, o plano de trabalho das ações para a reabertura do complexo e que foram apresentadas na agenda desta segunda.

O complexo tinha, em média, 150 voos diários, antes da paralisação completa. A inspeção foi dirigida pela CEO da Fraport Brasil, Andreea Pal, nas áreas do Salgado Filho, com participação ainda da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), do Tribunal de Contas da União (TCU), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e de representantes do Estado e da Assembleia Legislativa.

"Se tudo der certo e se os impactos não forem tão profundos como se espera, podemos ter o aeroporto funcionando em dezembro", disse o ministro, com a chancela da avaliação feita pelo comando da Fraport. Mesmo a reativação, caso ocorra em seis meses, não deve ser na capacidade total anterior à tragédia climática.

Pimenta afirmou, após a vistoria, que a Fraport passou informações sobre o começo da limpeza, testes de solo e prazo. "É uma prioridade acompanhar e fazer com que o aeroporto possa funcionar no menor tempo possível", destacou o ministro. Pimenta também comentou que será preciso que o Ministério de Portos e Aeroportos e Fraport avancem nas tratativas sobre as questões para "restabelecer o equilíbrio do contrato da concessão". "Mas isso não pode ser impeditivo. Que o trabalho seja acelerado, que avance na limpeza, sondagem, reconstrução", cobrou Pimenta.

A Fraport informou que começou nesta segunda-feira a limpeza no complexo e avaliação sobre o impacto da água na pista, processo que deve levar 45 dias. Além disso, a concessionária já acionou seguradoras que já fazem exame das condições da operação, buscando cobertura de danos.

Em nota, a empresa descreveu que a "limpeza consiste em uma ampla varredura em toda a extensão das pistas, taxiways e pátios de aeronaves para a retirada de entulhos e detritos". Os danos e valores para recuperação ou reposição de equipamentos atingidos pela inundação, desde esteiras de bagagens, sistemas de orientação de aproximação de voos e outros instrumentos, ainda não foram dimensionados, disse a empresa.

"Foram iniciados os testes e as sondagens para avaliação da resistência do solo, desde a compactação até a pavimentação, para que tecnicamente seja possível afirmar os impactos causados pelo acúmulo de água durante as últimas semanas", explicou a Fraport. A estimativa é detalhar as necessidades de intervenções na pista até início de julho.

O coordenador da Frente de Aviação Regional da AL-RS, o deputado estadual, Frederico Antunes, observou que o prazo vai depender da questão técnica e do acerto com a União. Nesta terça-feira, tem novo encontro entre Pimenta e Fraport para dar seguimento às conversas.

"A CEO informou que fornecedores de alguns equipamentos contatados deram 120 dias para entregar alguns itens. Vamos pedir ao governo federal mais à frente para entrar nisso e ver como encurtar o caminho", adiantou Antunes.

Piratini cobra solução entre governo federal e Fraport Brasil

O governador gaúcho, Eduardo Leite, voltou a falar sobre o andamento das tratativas para a recomposição da operação. "É muito importante que o governo (federal) construa uma solução junto à concessionária para dar segurança sobre o reequilíbrio", reforçou o chefe do Piratini.

"Há projeção de que podem chegar a R$ 1 bilhão os investimentos necessários para restabelecer o aeroporto", projetou Leite, defendendo que é preciso reabrir o aeroporto o "quanto antes": "É ponto crítico no Estado", alertou.



O produto seguro em relação às enchentes

O Rio Grande do Sul foi assolado pelas enchentes durante o mês de maio. Levantamento feito pela Confederação Nacional das Seguradoras, entre 28 de abril e 22 de maio de 2024, apontou que a população atingida registrou 23.441 avisos de sinistros, somando R$ 1,673 bilhão em indenizações. Este tema será abordado nessa entrevista com o vice-presidente da Região Sul da Federação Nacional dos Corretores de Seguros, Ricardo Pansera.

FOTO RICARDO PANSERA/DIVULGAÇÃO FENACOR



Ricardo Pansera: "A tragédia no RS impactará as taxas de seguros no país"

- Neste momento de crise no Rio Grande do Sul, qual a orientação aos detentores de apólices de seguros?

É importante ter a assessoria do corretor de seguros. Ele é o profissional que vai orientar e defender o cliente em todas as situações necessárias para ter o bem reposto.

- As maiores procuras por indenizações referem-se aos seguros residencial e habitacional. Quais as diferenças entre estes dois produtos?

O habitacional é um seguro obrigatório. Todo financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação tem o patrimônio financiado garantido pelo seguro DFI (Danos Físicos ao Imóvel). Este produto cobre qualquer dano ao imóvel, inclusive os oriundos de enchentes, alagamentos e inundações. O patrimônio pessoal, como roupas, móveis e eletrodomésticos, estão descobertos. Já o seguro residencial tem amplitude de garantia. Geralmente as pessoas contratam a cobertura básica (incêndio, raio e explosão). Existe a possibilidade da contratação de coberturas opcionais, como as de danos elétricos, responsabilidade civil e danos causados pela natureza. Em relação a este item, ficam compreendidas as coberturas para vendaval, furacão, ciclone, granizo e tornado. Alagamento e inundação não estão previstos, sendo considerada cobertura acessória que deve ser contratada à parte.

- No seguro empresarial a questão alagamento também deve estar prevista na apólice para que ocorra a indenização?

Vale a mesma regra do seguro residencial. É pouco comum nas apólices de seguro empresarial a inclusão da cobertura de alagamento e inundação.

- E os veículos danificados pelas enchentes? O seguro auto cobre os danos ou a perda total?

Quem tem seguro total, com coberturas de colisão, incêndio e roubo, está garantido. Na cobertura casco, compreende-se os danos causados pela natureza. Todos esses veículos que ficaram submersos na água estão sendo atendidos e têm coberturas. As seguradoras estão prestando um excelente serviço e antecipando as indenizações. Isto ocorrerá à medida que o corretor de seguros registre e informe o local do veículo submerso à companhia.

- A tragédia no Rio Grande do Sul vai impactar o custo do produto seguro no país?

O Estado representa 8% da arrecadação de seguro do país, sendo o 4º no ranking de produção. Estamos próximos de R$ 2 bilhões em indenizações e existe uma previsão de chegar a R$ 7 bilhões. Isto certamente vai impactar as taxas de seguros no país em função das dimensões dos prejuízos ocasionados pela catástrofe climática.



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Hub confirma edição do Geração Caldeira em 2024

O Instituto Caldeira confirmou que a edição 2024 do Geração Caldeira, programa educacional gratuito com foco em inclusão produtiva, irá acontecer apesar dos impactos causados no espaço físico do hub de inovação pelas enchentes. E anunciou novo calendário.

As inscrições estavam inicialmente previstas para serem encerradas no dia 1º de maio, mas foram prorrogadas até o último dia 26 deste mês.

"No momento que o estado do Rio Grande do Sul vive, um programa como o Geração Caldeira se torna ainda mais importante, para trazer esperança e oportunidades concretas de transformação à vida desses jovens", destaca o diretor do Campus Caldeira, Felipe Amaral. "Recebemos inscrições de todos os estados brasileiros. O Caldeira, que tem se dedicado 100% às questões emergenciais relativas à enchente nas últimas semanas, faz questão de manter o programa e honrar os mais de sete mil jovens que estão inscritos", acrescenta.

O Geração Caldeira é destinado a jovens de todo o Brasil, que tenham entre 16 e 24 anos de idade, e que estejam cursando ou tenham cursado o ensino médio na rede pública (ou particular com bolsa acima de 50%).

Os 200 alunos selecionados ao fim do processo seletivo recebem bolsa de R$ 3 mil durante a etapa presencial e são encaminhados para vagas de trabalho. As trilhas educacionais oferecidas neste ciclo são Marketing e Design, Programação Python, Programação Java, e Gestão e Vendas.

O Geração Caldeira inclui certificações de grandes empresas de tecnologia (Oracle, AWS, Microsoft, Google, Salesforce e Nvidia), rede de desenvolvimento coletivo e apoio individual, e preparação comportamental para o mercado de trabalho.

"Ao final do programa, encaminhamos os jovens formados para processos seletivos com empresas que são nossas parceiras de empregabilidade, garantindo aos alunos acesso a vagas exclusivas de trabalho e matching com oportunidades relevantes no mercado", destaca o CEO do Caldeira, Pedro Valério.

A live de boas-vindas, que inaugura a edição do Geração Caldeira, teve a participação do surfista Pedro Scooby. Na fase inicial do processo seletivo, os inscritos terão acesso à plataforma do curso, e deverão concluir as trilhas de aprendizado online até 19 de julho. Os alunos que concluírem a etapa online farão uma prova técnica, também online; e aqueles que obtiverem uma boa média na prova e um bom desempenho geral estarão aptos a participar do Bootcamp GC, etapa híbrida composta por desafios e capacitações.

INSTITUTO CALDEIRA/DIVULGAÇÃO/JC



Os 200 alunos selecionados ao fim do processo recebem bolsa de R$ 3 mil

A partir do Bootcamp, 400 alunos serão selecionados para uma entrevista individual presencial no Instituto Caldeira. De agosto a dezembro, os 200 jovens finalistas entram para o Geração Caldeira, participando da etapa presencial realizada no hub. Por fim, os alunos formados serão encaminhados para processos seletivos. Jovens que não tiverem condições de participar da etapa presencial ainda podem participar da etapa online e receber a certificação da trilha escolhida.

Bertha Capital investe R$ 1 milhão na turistech Bebook

Em uma movimentação que impulsionará o desenvolvimento tecnológico do Bebook, a Bertha Capital, gestora de investimentos que conecta corporações ao mercado de capitais e startups, anunciou o aporte de R$ 1 milhão na turistech especializada na aplicação de inteligência artificial em precificação dinâmica para hotéis.

Fundado em 2016, em Ilhéus, na Bahia, o Bebook pretende usar os recursos para fortalecer a infraestrutura tecnológica e expandir a capacidade de escalabilidade. Tudo para atender a meta traçada de triplicar o faturamento até o final do ano. Com atuação no Brasil e no exterior, a startup destaca-se pela abordagem inovadora na gestão do faturamento hoteleiro.

"Somos uma inteligência artificial que integra diversos sistemas, analisando e entregando maior faturamento, por meio da previsão de demandas - isso tudo pensado para que os hotéis e redes aumentem sua receita ao distribuir de maneira inteligente o preço certo, na hora certa para o cliente certo. Isso melhora as taxas de ocupação e faturamento dos nossos clientes", comenta Christiano Penna, CEO do Bebook.

A startup já foi reconhecida também pelo setor hoteleiro. A parceria com o Hotel Golden Tulip Natal Ponta Negra rendeu o prêmio HSMAI Awards 2022 na categoria Revenue Management pela melhor performance do Brasil.

BEBOOK/DIVULGAÇÃO/JC



Penna destaca uso da Inteligência Artificial para integrar sistemas

O aporte da Bertha Capital reflete uma percepção otimista desse mercado crescente e ainda pouco explorado. "A Bebook tem alto potencial de escalabilidade, com uma estratégia de negócios inovadora e presença em um mercado inexplorado. Esses foram fatores determinantes para realizarmos o aporte. Agora, a expectativa é impulsionar o crescimento da base de clientes do Bebook, aumentar o faturamento e promover avanços significativos em inteligência artificial", analisa o CEO e fundador da Bertha Capital, Rafael Moreira.

A Bertha Capital também atuará na prospecção de clientes corporativos, fornecendo consultoria estratégica para a consolidação do modelo de negócios do Bebook e apoiando em futuras rodadas de captação.

De acordo com o Diagnóstico do Ecossistema de Inovação em Turismo no Brasil, realizado pelo Wakalua em parceria com o Ministério do Turismo, o País abriga 162 empresas de turismo, gerando 4.471 empregos e recebendo investimentos aproximados de US$ 530 milhões.

Sororitê busca aumentar a inclusão e a diversidade de gênero

Com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação feminina no Brasil e tornar o Venture Capital mais inclusivo, a Sororitê, rede de investidoras anjo do País, já investiu mais de R$ 6 milhões em 16 startups fundadas por mulheres.

O objetivo é apoiar o desenvolvimento e a inclusão no mercado, unindo propostas disruptivas e inovadoras de negócios a uma rede de investidoras em busca de maior rentabilidade para suas carteiras de investimento.

A fundadora da Sororitê, Erica Fridman, comenta que, especialmente para startups early stage, que possuem poucos dados e uma história de vida curta, a tomada de decisão do investidor acaba sendo mais qualitativa - com base na empatia com o fundador (a) e com a tese. "Isso mostra a importância de termos mais mulheres investindo, já que sabemos que elas são duas vezes mais inclinadas a investir em outras mulheres do que os homens, especialmente em teses que abordam questões mais femininas", explica. "Existem estudos que provam que empresas lideradas por mulheres geram mais receita, queimam menos caixa, e conseguem trazer mais retornos em menos tempo. Ainda assim, há um grande potencial inexplorado", acrescenta a gestora.

Fundada pela própria Erica, ao lado de Jaana Goeggel e Flávia Mello, a rede começou, em 2021, com um grupo de WhatsApp que reunia mulheres que faziam parte do mercado de investimentos-anjo. Agora, três anos depois, reúne uma comunidade de mais de 140 mulheres investidoras, além de 16 startups em seu portfólio.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

STF marca julgamento da revisão do FGTS para o dia 12 de junho

Corte decidirá se TR na remuneração das contas vinculadas ao fundo é constitucional ou não

/ CONJUNTURA

O STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para 12 de junho a retomada do julgamento da correção do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). A corte decidirá se a utilização da TR (Taxa Referencial) na remuneração das contas vinculadas ao fundo é constitucional ou não.

O pedido na ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 5.090 é para que os ministros afastem a TR, substituindo-a por um índice de inflação, que pode ser o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou IPCA-E (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial).

O FGTS rende, atualmente, 3% ao ano mais a taxa referencial.

O caso tem três votos pela mudança. A proposta do ministro relator, Luís Roberto Barroso, é para que o Fundo de Garantia tenha ao menos a remuneração da poupança, atualmente em 6,17% ao ano mais TR.

A AGU (Advocacia-Geral da União), que representa o governo na Justiça, propõe manter a correção atual e incluir a distribuição dos lucros de forma obrigatória no cálculo para garantir atualização de, no mínimo, a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial do país.

O voto de Barroso determina ainda que, se houver mudança, ela passe a valer para todas as contas do FGTS a partir do julgamento do Supremo, sem direito à correção dos valores atrasados. A AGU também defende que a correção deva ser futura.

Para Barroso, não há direito constitucional à correção monetária para repor a inflação, mas o modelo atual de remuneração do FGTS "não é razoável".

Desde 2017, o FGTS paga o lucro que o fundo obtém no ano, aumentando os ganhos dos trabalhadores. Com a distribuição desses resultados, houve ganhos acima da inflação. No ano passado, a Caixa distribuiu 99% do lucro, creditando R$ 12,719 bilhões na conta dos trabalhadores.

A AGU argumenta que a proposta do governo não trará prejuízo aos trabalhadores, porque defende que a inflação seja o mínimo que se pague como correção. Cálculos do órgão apresentados no processo são de que, se a revisão for concedida da forma como foi solicitada, o impacto nas contas da União seria R$ 661 bilhões, e o Ministério da Fazenda calcula desembolsar R$ 8,6 bilhões a mais com o FGTS.

O julgamento começou em 2023 e foi paralisado após pedido de vista do ministro Cristiano Zanin, logo que assumiu cadeira na corte.

Padilha diz que projeto que regulamenta tributária sai 'nos próximos dias'

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo federal vai encaminhar ao Congresso Nacional nos próximos dias o segundo projeto de lei que regulamenta a reforma tributária.

Padilha também indicou que o governo deve vetar "jabutis" que foram incluídos no projeto de lei do programa automotivo Mover (Mobilidade Verde e Inovação), como a taxação de compras internacionais abaixo de US$ 50, caso sejam mantido durante a votação no Senado, prevista para hoje.

Padilha afirmou que o governo tem a expectativa de aprovar a regulamentação da tributária na Câmara dos Deputados antes das eleições municipais, em outubro. E que a conclusão da tramitação no Congresso deve se dar ainda nas gestões de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), nas presidências do Senado e da Câmara. Os mandatos terminam em fevereiro.

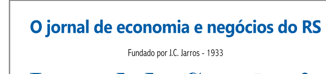
"Temos a expectativa de nós próximos dias enviar o segundo PL [projeto de lei] da reforma tributária. Terminaremos os mandatos dos presidentes da Câmara e do Senado com a regulação da reforma tributária. Avaliação de Lula é positiva em relação ao avanço da pauta prioritária do governo", disse Padilha.

No fim do ano passado, o Congresso Nacional promulgou a reforma tributária, mas ficaram restantes as propostas para regulamentar as mudanças nos impostos brasileiros.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

04.06	GIA Água Canalizada	Entrega da GIA ICMS pelos contribuintes fornecedores de água natural canalizada, através da internet, até o dia 04 do segundo mês subsequente ao da quantificação.
05.06	ICMS ST Comb. e Lubr.	Recolhimento do ICMS Substituição Tributária devido nas operações com produtos resultantes da mistura de óleo diesel com biocombustível em percentual superior ao obrigatório, nos termos do artigo 140 A do livro III do RICMS RS, promovidas por distribuidora de combustíveis.
10.06	GIA ST	Entrega pelos contribuintes indicados no item 2 1 1 do capítulo IX do título I da IN DRP no 45 98 da Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária GIA ST, com as informações relativas ás operações realizadas no mês anterior até o dia 10 do mês subsequente.
12.06	ICMS Normal	Recolhimento do imposto devido pelos hipermercados cuja atividade econômica no CGC TE esteja enquadrada na classe 4711 3 da CNAE, relativamente às saídas promovidas no período de 01 a 15 até o dia 12 do mês subsequente.
14.06	Combustíveis Trib. Mono	Recolhimento pela refinaria de petróleo ou suas bases CPQ ou formulador de combustíveis do imposto decorrente de operações com combustíveis submetidos ao regime de Tributação Monofásica, relativamente às saídas promovidas no período: dia primeiro a 10, até o dia 15 do mesmo mês.
15.06	Escrituração Fiscal Dig, EFD	Entrega do arquivo digital relativo à EFD Escrituração Fiscal Digital Sped Fiscal, contendo a totalidade das informações necessárias à apuração do ICMS e do IPI, bem como de outras informações de interesse do Fisco referente ao mês anterior, até o dia 15 do mês subsequente ao do período informado.
15.06	GIA Conab PGPM	Entrega da GIA ICMS pela Conab PGPM até o dia 25 do mês subsequente.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933


Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

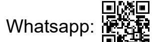
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,31	-	-0,60	-3,04
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	0,29	-	-1,46	-5,41
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,32	-	1,73	3,00
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,41	-	1,09	3,48
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	0,72	-	-0,26	-2,32
IPA-DI (FGV)	-0,76	-0,50	0,84	-	-1,02	-4,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,66	-1,26	-0,13	-	-2,11	-3,97
IPA-Agro (FGV)	-1,02	0,62	1,47	-	0,36	-9,11
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	-	0,34	-1,27
INPC (IBGE)	0,19	0,37	-	-	1,95	3,23
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	-	-	1,80	3,69
IPC (IEPE)	0,56	0,41	-	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 03/06/2024

INDEXADORES

	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
Valor de alçada (R$)	12.880,00	12.932,50	12.967,50
URC R$/anual	50,788	50,788	50,788
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,002545	0,001024	0,003491
UIF-RS	34,27	34,55	34,61
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,77
2024*	3,88
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 31/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	692.824	15.880	5.247,000	5.209,793	5.241,500	4.136.575.750
Jul/2024	620.704	414.645	5.271,500	5.247,623	5.261,000	108.795.041.000
Ago/2024	80	2.965	5.287,000	5.271,094	5.287,000	781.439.750
Set/2024	120	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 31/05/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2024	1.303.830	275.090	10,44	10,42	10,40	27.498.182.794
Jul/2024	3.880.665	260.722	10,39	10,39	10,39	25.858.326.992
Ago/2024	421.566	20.050	10,38	10,37	10,37	1.970.746.203
Set/2024	146.374	5.729	10,39	10,37	10,36	558.283.431

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Ago	78,36
WTI/Nova Iorque/Jul	74,22

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
03/06	5,2335	5,2340	-0,32%
31/05	5,2503	5,2508	+0,81%
29/05	5,2079	5,2084	+1,06%
28/05	5,1535	5,1540	-0,35%
27/05	5,1714	5,1719	+0,08%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3500	5,4390
Dólar Australiano	3,0000	3,6200
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,8500	5,9250
Franco Suíço	4,8000	6,0500
Libra Esterlina	6,0000	7,1000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

03/06/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2373
Dólar (EUA)	5,2373	1
Euro	5,705	1,0893
Yene (Japão)	0,03357	156,05
Libra Esterlina (UK)	6,7011	1,2795
Peso Argentino	0,005845	896,5

CRIPTOMOEDA

03/06 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 362.798,07

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
03/06	343,000	2.369,30
31/05	343,000	2.333,90
29/05	343,000	2.341,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,05
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
31/05	355.560
29/05	354.406
28/05	355.667
27/05	355.573
24/05	355.339
23/05	355.060

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.199,83	-0,33	0,25	1,97
	Normal	R 1-N	2.840,45	-0,33	0,11	2,29
	Alto	R 1-A	3.807,74	-0,28	0,25	1,90
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.070,50	-0,36	-0,29	1,24
	Normal	PP 4-N	2.779,32	-0,25	0,02	1,90
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.969,21	-0,34	-0,31	0,98
	Normal	R 8-N	2.417,72	-0,28	-0,08	1,75
	Alto	R 8-A	3.068,35	-0,26	0,17	1,48
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.365,08	-0,28	-0,18	1,61
	Alto	R 16-A	3.133,75	-0,12	0,02	1,86
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.578,61	-0,51	-1,01	0,84
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.249,97	-0,75	-0,66	2,13
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.103,34	0,03	0,11	1,72
	Alto	CAL 8-A	3.524,79	0,17	0,23	1,77
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.413,73	-0,13	0,02	1,73
	Alto	CSL 8-A	2.775,60	-0,07	0,02	1,77
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.244,16	-0,16	-0,09	1,68
	Alto	CSL 16-A	3.729,71	-0,11	-0,08	1,70
GI (Galpão Industrial)		GI	1.227,61	-0,40	-0,29	1,05

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285,95

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 27/05/2024 a 31/05/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	100,00	113,15	120,00
Boi para abate	kg vivo	7,95	8,34	9,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,66	8,00
Feijão	saco 60 kg	160,00	248,75	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,07	2,31	2,63
Milho	saco 60 kg	54,00	57,34	73,00
Soja	saco 60 kg	119,00	123,09	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,12	5,40
Trigo	saco 60 kg	63,00	64,87	67,00
Vaca para abate	kg vivo	6,97	7,27	7,75

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/06	04/06	05/06	06/06	07/06
Rendimento %	0,5524	0,5489	0,5848	0,6109	0,6087

Mês	Maio	Junho
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/06	04/06	05/06	06/06	07/06
Rendimento %	0,5524	0,5489	0,5848	0,6109	0,6087

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	6,67
Mai/2024	6,67
Abr/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2024	5,91
Mai/2024	5,70
Abr/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mai/2024	0,83%
Abr/2024	0,89%
Mar/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,38

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,22
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	8,02
Safra	7,96
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,12

Período: 13/05/2024 a 17/05/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa inicia junho em leve baixa de 0,05%, aos 122 mil pontos

Com a quarta perda consecutiva, índice da B3 segue no menor nível desde 13 de novembro

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa conseguiu abrir a semana e o mês estabilizado aos 122 mil pontos, embora sem evitar o sinal negativo no fechamento, após ter renovado mínimas do ano nas três sessões anteriores, o que o mantém em níveis de meados de novembro. Ainda sem força compradora, e em dia misto em Nova York, o índice caiu 0,05%, aos 122.031,58 pontos, com giro financeiro a R$ 21,2 bilhões.

Nesta segunda-feira, oscilou entre 121.495,63 e 122.495,33 pontos (+0,33%), saindo de abertura aos 122.099,95 pontos. No ano, o Ibovespa recua 9,06%. Com a quarta perda consecutiva, colhida nesta segunda-feira, o índice da B3 segue no menor nível desde 13 de novembro, então a 120,4 mil pontos.

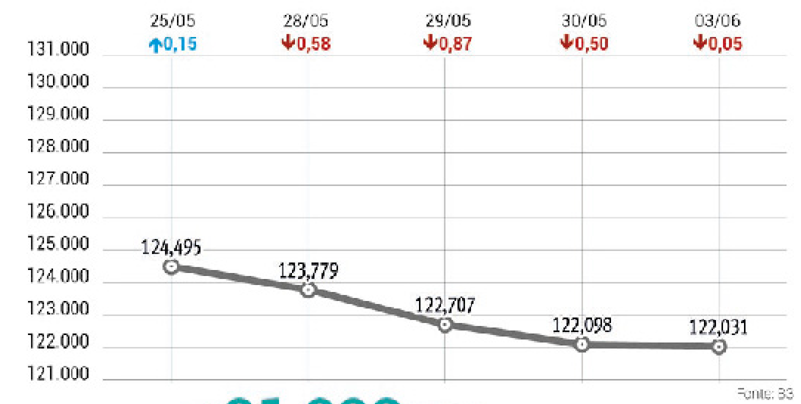
Ainda no começo da tarde, os contratos futuros de petróleo acentuaram queda, mostrando perdas superiores a 3% no fechamento da sessão. Investidores reavaliam a decisão da Opep+ de estender cortes na produção e, entre operadores, a percepção é de que, ao ressaltar as "condições de mercado", o cartel abriu as portas para possível ampliação da oferta ainda neste ano.

Assim, na B3, as ações de Petrobras iniciaram o mês ainda em baixa (ON -1,11%, PN -0,54%), em dia negativo também para Vale (ON -2,10%), com novo recuo, nesta segunda de 2,65%, para o minério em Dalian (China), agora no menor nível de preço, para a commodity, desde meados de abril.

Por outro lado, o dia foi positivo para os grandes bancos, o que contribuiu para equilibrar o efeito das gigantes de commodities sobre o Ibovespa na sessão. Na ponta do índice na sessão, Pão de Açúcar (+7,32%), Hypera (+5,38%) e LWSA (+3,93%). No lado oposto, Suzano (-3,26%), Dexco (-3,19%) e CSN (-2,98%).

O dólar abriu a semana em baixa moderada de 0,32%, cotado a R$ 5,2340.

Fechamento



Volume R$ 21,223 bilhões

Mercado projeta inflação de 3,88% em 2024

O mercado financeiro elevou pela quarta vez seguida a previsão da inflação para este ano. Segundo o boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechará 2024 em 3,88%.

O boletim registra ainda elevação na previsão da taxa básica de juros, a Selic, para este ano. Segundo o Focus, a taxa deve fechar 2024 em 10,25%. Atualmente a Selic está em 10,5%. Na projeção da semana passada, a projeção dos analistas indicava a Selic em 10% para este ano.

A previsão decrescimento do Produto Interno Bruto (PIB), em relação ao anunciado na semana passada, foi mantida pelos técnicos ouvidos pelo BC, quando estimaram 2,05%.

Em relação ao câmbio, o Focus também manteve a projeção da semana passada, o dólar fechando 2024 em R$ 5,05.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
P.ACUCAR-CBDON NM	3,08	+7,32%
HYPERA ON EJ NM	28,61	+5,38%
LWSA ON NM	4,50	+3,93%
FLEURY ON NM	14,54	+3,49%
BTGP BANCO UNT N2	32,56	+3,07%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SUZANO S.A. ON NM	47,11	-3,26%
DEXCO ON NM	6,97	-3,19%
GERDAU PN N1	17,59	-2,87%
GERDAU MET PN N1	10,44	-2,52%
SID NACIONALON	12,69	-2,98%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	38,58	-0,54%
VALE ON NM	61,87	-2,10%
BRASIL ON NM	27,15	+0,11%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	31,45	+1,40%
SUZANO S.A. ON NM	47,11	-3,26%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,34%
Petrobras PN	-0,52%
Bradesco PN	+0,47%
Ambev ON	-0,09%
Petrobras ON	-1,18%
BRF SA ON	+0,65%
Vale ON	-1,66%
Itausa PN	+0,51%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,30	Nasdaq +0,56	FTSE-100 -0,15	Xetra-Dax +0,60	FTSE(Mib) +0,52	S&P/ASX +0,77	Kospi +1,74
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +0,064	Ibex +0,66	Nikkei +1,13	Hang Seng +1,79	BYMA/Merval -0,59	Xangai -0,27	Shenzhen +0,065

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Claudia Sheinbaum é eleita presidente do México

Desafio da primeira governanta mulher do país é conter a violência

/ MÉXICO

Claudia Sheinbaum vai suceder a Andrés Manuel López Obrador, seu padrinho político, e será a primeira mulher na história a governar o México. Às 3h de Brasília (0h local), o Instituto Nacional Eleitoral (INE), órgão autônomo, estimou que a governista teria de 58,3% a 60,7% dos votos. Na sequência, a opositora Xóchitl Gálvez marcaria entre 26,6% e 28,6%.

É a chamada contagem rápida do INE, um procedimento previsto no regramento eleitoral mexicano no qual uma equipe técnica projeta o resultado com base em uma amostra da contagem obtida nas "casillas", como são chamados os centros de votação. A confiança é de 95%. Os opositores - Xóchitl e Jorge Álvarez Máynez, azarão do Movimento Cidadão que teria obtido em torno de 10% - reconheceram a derrota.

A ex-líder da Cidade do México e primeira pessoa com ascendência judaica a ser eleita para a chefia do Executivo mexicano surpreendeu e também se tornou a mais votada da história. Com seus mais de 58% de votos, Claudia supera em pelo menos 5 pontos percentuais o antigo detentor desse posto, AMLO, eleito em 2018 com 53,2%.

A próxima ocupante do Palácio Nacional terá desafios em diversas frentes. Na economia, vê-se diante de um momento-chave do nearshoring, a estratégia de aproximar a cadeia de produção do consumidor final, no caso os Estados Unidos, em um movimento impulsionado pela Guerra Fria 2.0 de Washington com a China.

AMLO não desenvolveu um plano industrial, e uma interpretação comum é a de que houve "sorte conjuntural" para o México se tornar o principal exportador para os EUA. Agora, para analistas, é preciso uma política concreta para o setor se manter no patamar atual.

Neste sentido, ela deu acenos importantes em seu discurso de vitória ao mercado privado, desanimado com o protecionismo de AMLO, e às energias renováveis - Claudia tem doutorado em engenharia ambiental. "Vamos garantir o investimento privado nacional e estrangeiro, garantindo sempre o respeito ao meio ambiente."

No campo da segurança pública, Claudia herda o sexênio com mais homicídios da história mexicana, ainda que as cifras tenham caído ligeiramente no último ano. A própria campanha foi um demonstrativo do poder dos cartéis do narcotráfico. O nível de violência política foi recorde, e mais de 200 centros de votação não puderam funcionar por temor de ataques.

A imigração, tema sempre presente na relação com os EUA, ganhou mais peso diante do aumento do fluxo de quem tenta cruzar a fronteira e da maior repressão a esse movimento. Nunca antes o México prendeu tantos imigrantes -foram 481 mil de janeiro a abril deste ano, alta de 230% em relação ao mesmo período de 2023.

YURI CORTEZ/AFP/JC



Claudia terá que tratar o tema da imigração com os EUA, sempre presente

Coreia do Sul suspende acordo militar com o Norte

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Coreia do Sul anunciou ontem que vai suspender um acordo militar com a Coreia do Norte após Pyongyang enviar centenas de balões com lixo pela fronteira e abrir uma crise diplomática com o país vizinho. Segundo o Conselho de Segurança Nacional sul-coreano, o plano será colocado em pauta para aprovação nesta terça-feira.

Assinado em 2018, o Acordo Militar de 19 de setembro é fruto das históricas reuniões entre as duas Coreias há seis anos e tem o objetivo de reduzir as tensões entre os países. O texto, no entanto, já estava debilitado - no ano passado, Seul o suspendeu parcialmente quando a Coreia do Norte colocou um satélite espião em órbita, ao que o regime de Kim Jong-un respondeu com a completa desvinculação.

Agora, o conselho disse que recomendará ao governo sul-coreano "suspender com todos os efeitos" o pacto "até que a confiança mútua entre as duas Coreias seja restabelecida". A paralisação abrirá caminho para Seul realizar treinamentos perto da fronteira e tomar "medidas suficientes e imediatas" em resposta à provocação da última semana da Coreia do Norte, disse o órgão em um comunicado, sem especificar quais seriam essas ações.

Desde que se desvinculou do texto, o Norte implantou tropas e armas em postos de guarda perto da fronteira militar. Ao continuar a cumprir o pacto, disse o Conselho, Seul teve "problemas consideráveis na postura de prontidão" de suas Forças Armadas.

O anúncio é o último capítulo de uma crise que começou na semana passada, quando a Coreia do Norte enviou 15 toneladas de lixo por meio de 3.500 balões à Coreia do Sul, segundo declaração do vice-ministro da Defesa norte-coreano, Kim Kang-il, no último domingo.

Israel e Hamas mantêm impasse sobre proposta de cessar-fogo

BASHAR TALEB/AFP/JC



Ataques seguem enquanto as negociações estão estagnadas

/ GUERRA

Os Estados Unidos continuam pressionando Israel e o Hamas a concordarem com um cessar-fogo em Gaza, mas as partes permanecem em desacordo sobre as condições para encerrar os combates. O Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversou com duas autoridades israelenses e elogiou Israel por considerar um acordo de cessar-fogo, dizendo que agora depende do Hamas aceitar o pacto.

As ligações ocorreram após o apelo público do presidente norte-americano, Joe Biden, para que os dois lados aceitassem uma oferta de acordo, descrito como uma proposta israelense. No entanto, representantes do Hamas disseram a mediadores que não receberam uma proposta israelense que corresponda ao potencial acordo descrito por Biden.

Israel quer liberdade dos reféns do Hamas para retomar os combates e atingir seus objetivos de guerra, enquanto o Hamas quer que Israel encerre sua invasão de Gaza e retire suas forças. O governo israelense permanece ambivalente em relação ao esforço de Biden por um cessar-fogo. O governo de Netanyahu, reconheceu que a declaração de Biden refletia uma proposta israelense, mas sugeriu que o líder dos EUA não havia levado em conta completamente a posição de Israel.

Brasileira ferida em bombardeio no Líbano já respira sem aparelhos

A brasileira ferida em um bombardeio no Sul do Líbano no último sábado, Fatima Boustani, já respira sem a ajuda de aparelhos e conversou com familiares, afirmou ontem seu tio, Jihad Azzam. "Fatima está respirando sem aparelhos e está totalmente consciente. Ela conversou conosco, mas ainda está na UTI", disse Azzam.

Ainda de acordo com ele, os dois filhos da brasileira que também foram atingidos no ataque aéreo estão estáveis - Zahraa, 10 anos, que passou por uma operação bem-sucedida na perna, saiu da UTI no domingo e ainda está hospitalizada e Ali, 9, que havia sofrido ferimentos leves, foi liberado nesta segunda.

Boustani passou por uma cirurgia no próprio sábado, quando teve um ferimento na cabeça após um bombardeio em Saddikine, cidade a cerca de 100 quilômetros de Beirute onde fica a casa da família. A região está sob tensão desde o início da guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza, que respingou em outras partes do Oriente Médio.

O Itamaraty condenou o bombardeio. "O episódio ocorreu no contexto de ataques das Forças Armadas israelenses, no sul do Líbano, e do Hezbollah, no norte de Israel", afirmou a pasta no domingo.

Também nesta segunda, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a "violação cotidiana" no direito humanitário na guerra entre Israel e o Hamas e voltou a defender uma solução para o conflito que envolva a criação do Estado palestino. Lula lamentou a confirmação da morte do brasileiro Michel Nisenbaum, que era um dos reféns do Hamas. O presidente já havia feito uma postagem manifestando pesar pela morte, mas ainda não havia falado publicamente sobre o assunto.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Cármen Lúcia assume o comando da corte eleitoral

Ministra será responsável por conduzir eleições municipais no País

/ ELEIÇÕES 2024

A ministra Cármen Lúcia tomou posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ontem à noite, em sessão solene realizada no plenário da corte, em Brasília. Na mesma ocasião, o ministro Nunes Marques foi empossado vice-presidente da casa.

A nova presidente será responsável por conduzir as eleições municipais de 2024 e ficará no cargo pelo mandato de dois anos. Ela substitui Alexandre de Moraes no cargo. A eleição da ministra Cármen Lúcia e do ministro Nunes Marques para os cargos ocorreu no dia 7 de maio, durante sessão plenária do TSE.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse na rede social X que tanto Alexandre de Moraes quanto Cármen Lúcia "têm conhecimento e coragem" para comandar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Dino desejou "sorte e sucesso" à colega.

"Desde logo homenageio e agradeço ao ministro Alexandre de Moraes pelo brilhante trabalho em defesa da Constituição e das leis. Ambos - Carmen e Alexandre - têm conhecimento e coragem, atributos essenciais para exercer a Judicatura em tempo tão difícil, no qual gritos, ameaças e 'críticas' supostamente 'isentas' tentam empurrar o STF e o TSE para o caminho trevoso da prevaricação, do medo, da conivência com ilegalidades e com seus perpetradores", afirmou Dino.

Mais cedo, o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, também prestou uma homenagem a Moraes no X. "Não há dúvidas de que, mesmo diante de claras tentativas de subverter as regras do jogo democrático, o TSE, sob sua competente liderança, tomou as medidas necessárias para manter o equilíbrio democrático e institucional do nosso País."

Messias também parabenizou Cármen Lúcia e o ministro Kássio Nunes Marques, que será vice-presidente do TSE. "Eles terão a crucial missão de avançar no fortalecimento das instituições democráticas brasileiras e de conduzir as eleições municipais de 2024. Desejo-lhes muito sucesso e que Deus os abençoe em suas novas funções", disse.

Natural de Montes Claros (MG), a ministra Cármen Lúcia se formou em Direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG) e fez mestrado em Direito Constitucional pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Também atuou como professora titular de Direito Constitucional da PUC-MG, advogada e procuradora do estado. A ministra integra o Supremo Tribunal Federal há 18 anos.

Cármen Lúcia compõe o TSE desde 2008, quando foi eleita para o cargo de substituta para uma das vagas do Supremo. No mesmo ano, o colegiado a elegeu diretora da Escola Judiciária Eleitoral (EJE/TSE). Em 2009, foi empossada ministra efetiva. Nas eleições gerais de 2010, atuou como vice-presidente da corte e assumiu a presidência do tribunal em 2012. Com isso, tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo na história e comandou as eleições municipais daquele ano. Em novembro de 2013, a ministra deixou o TSE após o fim do mandato.

Em 2020, Cármen Lúcia retornou à corte eleitoral como ministra substituta. No ano de 2022, foi empossada integrante efetiva do colegiado e, no início de 2023, a ministra tornou-se vice-presidente do TSE, atuando ao lado do ministro Alexandre de Moraes.

LUIZ ROBERTO/TSE/JC



Cármen Lúcia integra o Tribunal Superior Eleitoral desde 2008

Governo é contra privatização de praias, diz Padilha

/ CONGRESSO NACIONAL

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo federal é contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que pode privatizar áreas da União no litoral brasileiro. Padilha ainda afirmou ser positivo que o Congresso tenha realizado uma audiência pública para tratar da questão e que o tema só ganhou ressonância com a briga virtual entre Luana Piovani e Neymar.

"O governo tem posição contrária a essa proposta. O governo é contrário a qualquer programa de privatização das praias públicas, que cerceia o povo brasileiro de poder frequentar essas praias. Do jeito que está a proposta, o governo é contrário a ela."

Padilha minimizou a retomada de discussão da PEC, afirmando que ela apenas foi discutida pela Comissão de Constituição e Justiça, em uma audiência pública. Indicou que não há risco, por enquanto, de que a proposta vá à votação.

O ministro ainda acrescentou que foi positiva a realização da audiência. "Foi bom a audiência pública, deu visibilidade a um tema que vocês (jornalistas) não estavam acompanhando, até a Luana Piovani e o Neymar entrarem no tema. Todo mundo agora está sabendo que o tema existe."

O Senado retomou na última semana de maio as discussões em torno da polêmica PEC que transfere terrenos de marinha em áreas urbanas da União para estados e municípios ou para proprietários privados. O debate ultrapassou os limites do Congresso e da Esplanada e se intensificou com o bate-boca virtual entre a atriz e o jogador - que anunciou recentemente parceria com uma construtora para empreendimentos na beira do mar.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Imóveis ociosos do governo

O deputado federal gaúcho Ronaldo Nogueira (Republicanos) protocolou projeto de lei que autoriza o Executivo destinar os imóveis próprios ociosos para fins de moradia ou pequenos negócios.

Moradia e pequenos negócios

Ronaldo Nogueira (foto) diz que muitos dos imóveis ociosos em áreas nobres nas cidades são de propriedade da União, serviram um objetivo por um determinado tempo, e hoje não cumprem mais a finalidade. "Estima-se que são mais de 500 imóveis ociosos de propriedade da União, esses em situação de abandono, sem contar com espaços ociosos em imóveis subocupados por órgãos públicos que, se promover uma reorganização funcional, poderão ser disponibilizados para um número muito maior de moradia ou pequenos negócios."

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC



Déficit habitacional

"O déficit habitacional no Brasil é de mais de 6 milhões de moradias, com 20 milhões de pessoas vivendo em favelas, e atualmente cerca de 4 milhões de pessoas moram em áreas consideradas de risco. Essas áreas estão sujeitas a eventuais desastres,e podem, por exemplo, sofrer com tragédias causadas por fortes chuvas como deslizamentos e enchentes. Por exemplo, no Rio Grande do Sul, nas últimas enchentes, mais de 2,3 milhões pessoas foram afetadas de alguma maneira, e 580 mil estão desalojadas", diz o deputado.

Pequenas empresas

O Brasil possui em torno 3,77 milhões de pequenos negócios, representando 96% das empresas no Brasil, 32% do PIB Nacional e 75% dos empregos formais no País. Muitos desses pequenos negócios não conseguem expandir seus projetos por conta da falta recursos e a ausência de uma política pública eficaz voltada para o setor.

Geração de empregos

"As pequenas empresas desempenham um papel vital na geração de empregos e, consequentemente, no crescimento econômico das cidades", argumenta Ronaldo Nogueira, acrescentando: "isso porque os pequenos negócios estão diretamente relacionados com as famílias brasileiras. Inúmeros lares contam com o sustento proporcionado por elas. Os próprios empreendedores também dependem do negócio para prover o sustento de suas famílias".

Enchentes no Rio Grande do Sul

As últimas enchentes no Rio Grande do Sul afetaram mais 9 mil microempresas, e 40% dessas não terão condições de voltar às atividades se não tiverem uma política pública eficiente e rápida por parte do governo.

Celeridade da proposta

A celeridade dessa iniciativa é de fundamental importância para a estabilidade social e econômica do País.

Controle de enchentes

Senador licenciado, o gaúcho Luis Carlos Heinze (PP) defende a retomada de cinco projetos para contenção e controle de enchentes, desenvolvidos entre 2012 e 2015, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC. Os estudos, paralisados nos últimos anos, foram atualizados e entregues oficialmente ao vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB). Heinze detalha que as medidas são soluções viáveis para evitar que os excessos de águas inundem os municípios da Região Metropolitana.

Leite, bancadas e empresários pedem financiamento da folha

Parlamentares querem repetir medidas emergenciais da pandemia

/ CLIMA

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Os agentes políticos do Rio Grande do Sul se mobilizam para estancar a hemorragia econômica deixada pelas enchentes que devastaram o Estado durante o mês de maio. Governo do Estado, bancadas estadual e federal de deputados e os empresários gaúchos se unem em um pleito: que o governo federal assuma o pagamento da folha de funcionários para empresas que foram atingidas pela catástrofe climática.

O tema foi tratado durante a manhã desta segunda-feira no Centro Administrativo de Contingência, em reunião entre a deputados federais e o governador Eduardo Leite (PSDB), e posteriormente, durante a tarde, na Assembleia Legislativa, em um encontro da bancada federal com deputados estaduais e representantes do empresariado gaúcho.

São pelo menos cinco demandas que devem ser tratadas com urgência em Brasília nesta semana, visto que o quinto dia útil de junho se aproxima e muitas empresas estão com extrema dificuldade de honrar seus compromissos trabalhistas.

O primeiro pedido é a instituição de um "layoff calamidade". Ou seja, repetir o que foi feito durante a pandemia de Covid-19, em 2022, quando o então governo Jair Bolsonaro (PL, 2019-2022) assumiu a folha de pagamento de empresas durante três meses (90 dias).

Neste caso, a União permitiria a empresas gaúchas a suspensão de contratos de trabalho e se responsabilizaria pelo pagamento do salário desses funcionários durante um prazo determinado. Esse período ainda está em discussão: "O problema vai estourar quarta ou quinta-feira. Temos que estancar a hemorragia. Se for por 90 dias, podemos rever lá na frente. Mas, agora, se for por um mês já começa a resolver. Precisamos ter urgência", declarou o presidente da Federasul das Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, que conduziu a reunião no Parlamento.

O Layoff Calamidade não poderia ser retroativo e, caso ocorra,

RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC



Reunião entre deputados e classe empresarial ocorreu na Assembleia

seria apenas a partir de junho. O que leva ao segundo pleito das empresas que é o financiamento da folha de pagamento referente ao mês de maio.

O terceiro pleito é o de acelerar tramites para que pequenos e médios produtores rurais do Estado tenham acesso a financiamento para o pagamento de pessoas físicas referentes a maio. "É um pedido da Federasul da Agricultura do RS (Farsul). Pequenos e me´dios produtores precisam urgentemente do acesso a esses financiamentos, inclusive para subsistencia", aponta Sousa Costa.

O quarto pleito é a prorrogação do pagamento de impostos federais. O quinto é uma solução para o transporte aéreo no RS, visto que o Aeroporto Internacional Salgado Filho só deve voltar às atividades em dezembro.

Os gaúchos deverão pressionar o governo federal em Brasília para essas demandas durante a semana. "Fizemos essas reuniões na tentativa de unificar nossas pautas através das bancadas para salvar empregos e empresas em função do quinto dia útil. Buscamos preparar um ambiente político de convergência de todos os gaúchos", disse o presidente da Federasul.

O governador Eduardo Leite deve viajar a Brasília nesta quarta. Ele busca se reunir com o ministro do Trabalho e do Emprego, Luiz Marinho (PT), para tratar desses reflexos econômicos da crise climática.

Coordenador da bancada gaúcha, o deputado Dionilso Marcon é do PT e tem interlocução com o governo federal. Ele defende que os benefícios sejam concedidos apenas a empresas atingidas diretamente. "Precisamos garantir as empresas e os empregos, mas em primeiro lugar para quem foi atingido. Não dá pra, onde passa um boi, passar uma boiada. Precisamos olhar com carinho as empresas e empregos que foram atingidos nessa tragédia", afirmou o parlamentar, afirmando que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem compromisso geral com o RS.

A Federasul tenta que esses benefício seja para todas as empresas gaúchas, visto que mesmo aqueles que não foram atingidos diretamente pelas águas também sofrem o reflexo da crise, seja por estarem praticamente inoperantes durante o mês todo - caso do setor de turismo, por exemplo -, seja por dificuldade logísticas em relação a fornecimentos de insumos causados pela crise.

"Não há perigo de haver vantagens indevidas. Uma empresa que está funcionando vai querer seus funcionários trabalhando", argumentou o presidente da Federasul.

Outros deputados cobraram pressa do governo federal. "Funcionou na pandemia, vai funcionar de novo. É absolutamente necessário. Essa solução já está pronta. É só mandar a Medida Provisória (MP). Assina hoje e amanhã já está valendo. Precisamos de celeridade, as pessoas estão desesperadas", afirmou Marcel van Hattem (Novo).

"Precisamos resolver isso logo. Muitas empresas estão fechadas e não têm recursos para pagar seus colaboradores, muito menos se reconstruir. Essa medida já deveria ter sido feita de ofício pelo governo federal. Não precisa o governador ou os deputados federais pedir. O presidente veio ver a situação do RS", disse Any Ortiz (cidadania).

Remissão do IPTU e da taxa de lixo para atingidos deve ser ampliada

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A remissão das parcelas do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e da Taxa de Coleta de Lixo (TCL) foi aprovada pela Câmara Municipal de Porto Alegre em sessão realizada nesta segunda-feira. O projeto continha 20 emendas que alteravam o texto original. Para agilizar a votação, os parlamentares tentaram negociar um acordo com a liderança do governo para que fosse formado um bloco único para apreciação. No entanto, não foi possível obter um consenso, levando as emendas a serem analisadas individualmente.

A falta de acordo foi avaliada negativamente por parlamentares que tradicionalmente votam em consonância com o governo de Sebastião Melo (MDB). Principalmente, devido ao posicionamento do secretário da Fazenda, Rodrigo Fantinel, de que a aprovação de emendas que ampliam a remissão dos impostos afetariam as finanças do município.

Um dos vereadores alinhados com o governo e que exerceu crítica à decisão da líder do governo em exercício, Cláudia Araújo (PSD), foi Cláudio Janta (SD). "A gente escuta aqui alegações do governo de que não vai ter dinheiro, de que nós vamos quebrar o governo. Eu sou do comércio, se eu não tiver o produto, eu não vou vender. Se nós não tivermos as empresas funcionando, nós não vamos arrecadar IPTU. Ninguém está pedindo nada que não seja justo aqui, ficar um período sem recolher IPTU, até porque (os empresários) terão que refazer suas empresas", defendeu Janta.

O projeto inicial previa a suspensão do IPTU e do TLC apenas por 60 dias. Com a aprovação das emendas, ficou determinada a remissão do IPTU e da TLC parcelados para o ano de 2024 e isenção até maio de 2026 para todos os atingidos pelas enchentes. A remissão diz respeito ao tributo já cobrado, mas ainda não pago.

Além disso, foi aderida a isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) aos profissionais autônomos até dezembro deste ano e a concessão de uma compensação do IPTU e do TCL de 80% a quem pagou os respectivos impostos à vista em 2024.

A aprovação foi comemorada pelos seus propositores, do partido Novo. "Devolver os valores dos tributos cabíveis é o primeiro passo para ajudarmos a cidade nesta reconstrução", defende o líder da bancada, Tiago Albrecht (Novo).

Outro aspecto que foi discutido pelos parlamentares diz respeito à decisão sobre quais locais poderão ter acesso ao benefício fiscal. No projeto original, 31 bairros foram listados pela Prefeitura como aptos para a isenção dos impostos. No entanto, uma das emendas previu o georreferenciamento para a determinação de quais imóveis foram afetados pelas enchentes.

A proposta partiu do vereador Cassiá Carpes (Cidadania), visando contemplar áreas de bairros não listados e que sofreram os impactos das águas, assim como evitar que locais não atingidos em bairros alagados usufruam desnecessariamente da medida emergencial. "Nada mais justo que sejamos sensíveis em estender o benefício fiscal dado aos imóveis dos bairros atingidos pela enchente do início deste mês àqueles que sofreram perdas pelas chuvas supervenientes e que repercutem no agravamento da crise climática que estamos enfrentando", justificou no requerimento.

De autoria da bancada do PCdoB, uma das emendas isenta famílias que acolheram pessoas desabrigadas das tarifas de consumo de água e esgoto. Já a bancada do Republicanos aprovou a isenção do IPTU para imóveis que servirem de abrigos, centros de distribuição e que acolherem famílias vítimas da enchente por mais de seis meses.

CPI da CEEE tem agenda de retorno

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga a atuação do Grupo Equatorial à frente da CEEE em Porto Alegre retornará na próxima semana. As sessões haviam sido descontinuadas devido à inundação do prédio da Câmara. Com o restabelecimento da energia do prédio e a volta dos encontros presenciais do Parlamento, a investigação terá seu próximo encontro dia 13 de junho, às 9h30min, com depoimento da direção da Equatorial. Na semana em que foi suspensa, a CPI pretendia ouvir os depoimentos de representantes da MetSul Metereologia, da terceirizada Setup que prestou serviços à CEEE Equatorial e do ex-presidente da CEEE estatal Gerson Carrion.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

Condenação de advogada por injuriar, caluniar e difamar juiz

A 7ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo confirmou sentença que condenou uma advogada à pena de um ano, sete meses e 25 dias de detenção, em regime semiaberto, e ao pagamento de 14 dias-multa pelos crimes de injúria, calúnia e difamação contra um juiz de direito.

No processo cível - que terminou desencadeando a posterior ação penal - a advogada Regina Marcia Cabral Neves (OAB/SP nº 97.903) atuava em causa própria. A ação primeira era de despejo e, em petição, Regina referiu que o magistrado Rafael Vieira Patara tinha cometido os crimes de prevaricação, fraude processual e apropriação indébita. Em passagens dos autos, Regina se intitulava "advogata". E, em outra petição desfechou contra o juiz o epíteto de "maugistrado".

A decisão condenatória considerou que "foram em número de cinco os delitos praticados, todos da mesma espécie, mediante uma única ação, com identidade de condições e tempo, lugar e maneira de execução". Por isso, as reiterações subsequentes foram tidas como continuação das primeiras ofensas, aplicando-se a pena de um só crime. Não há trânsito em julgado. Em tese, cabe a interposição de recurso(s) especial e/ou extraordinário. Nos assentamentos da OAB/SP, a situação da advogada é regular. (Processo nº 1002257-56.2023.8.26.0266).

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



O gentilíssimo hospedeiro

O Senado cede, gratuitamente, apartamentos funcionais a 21 autoridades que não exercem mandato de senador. Na relação, estão Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), dez ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), três ministros de Lula, três deputados federais, dois ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), um ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e um conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Há apartamentos com residentes liberados de pagar aluguéis desde 2009.

Na prática trata-se de mais um penduricalho. Desta vez indireto, disfarçado por meio de um acordo antigo assinado entre os dois poderes. E o Brasil segue...

A suprema classe

O STF é, nos três Poderes, quem paga as maiores diárias e o único que oferece, a seus ministros, voos na primeira classe em viagens internacionais. No Legislativo, parlamentares e alguns servidores do Senado e Câmara têm direito à classe executiva, de nível intermediário entre a primeira (que é a mais luxuosa) e a econômica (que é a mais básica).

No governo federal, a categoria executiva só é permitida para voos com duração superior a 7 horas. E na Procuradoria-Geral da Justiça, órgão máximo do Ministério Público, ela é reservada a procuradores. No STF a classe executiva é destinada a qualquer funcionário em assistência direta ao ministro. E o Brasil segue.

Quem pode, pode

Contrastando com as 24 salas VIP "convencionais", disponíveis no Aeroporto de Guarulhos (SP), uma super novidade será desfrutada por ´algun$$$´ (ou ´muito$$$´) a partir de dezembro. É o Terminal BTG - iniciais, justamente, do Banking and Trading Group Pactual. A tarifa para entrada ali será de US$ 350 (R$ 1.822,00 no câmbio atual) para voos nacionais e US$ 590 (R$ 3.058,00) para voos internacionais.

Os passageiros que contratarem tal serviço terão atendimento de um concierge, ofertas de alta gastronomia, com serviço à la carte disponível em todos os lounges do terminal... e o transporte dos passageiros de carro até a aeronave. Ah, também desfrutarão de serviços separados dos demais passageiros para check-in, despacho de bagagem, raio-X, alfândega e imigração. E o Brasil segue...

Oito milhões de protestos

Bancos e credores em geral reclamam da demora do CNJ na regulamentação do chamado marco legal das garantias, criado pela Lei nº 14.711/23. Sancionada em 30 de outubro de 2023, ela torna a negociação com devedores "mais rápida e menos cara!" (?...). Criou um balcão digital para acordo entre credores e devedores como forma de reduzir os protestos de títulos.

Detalhe impressionante: este ano, de janeiro a abril, 8 milhões de dívidas foram protestadas no País, somando R$ 155 bilhões. Os números de maio ainda não estão disponíveis. Por enquanto, quem está ganhando são os titulares dos cartórios de protestos.

Advogados armados ?

A OAB pretende que advogados tenham o direito de, querendo, portar armas no País. A entidade movimenta-se em Brasília, nesse sentido, desde segunda-feira, 3 de junho. "Enquanto Ministério Público e magistrados tiverem porte, advogados também devem ter", defende Beto Simonetti, presidente da OAB nacional.

A propósito, números oficiais de sexta-feira, 31 de maio, revelam que a quantidade de advogados inscritos é 1.397.076. Por gêneros, são 721.439 (feminino) e 675.637 (masculino). Uma diferença de 45.802 - que, comparativamente, vem a ser quase o número igual à atual população de Canela (RS), que tem 45.490 habitantes. No RS, o quadro advocatício soma 97.451. Elas são 50.868; eles, 46.583.

Redução embrionária

A 13ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo autorizou que uma mulher retire três dos cinco fetos que carrega, em gestação decorrente de fertilização in vitro. Laudos médicos comprovaram que a gravidez de quíntuplos gera risco de morte para a mãe e os fetos. A gestante tem 37 de idade e 1m55 de altura.

Os fetos estão dispostos em dois sacos gestacionais: um com gêmeos, outro com trigêmeos. (Habeas corpus nº 2127799-55.2024.8.26.0000).

Bem-vindos à sala?

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reservou uma sala para os deputados que estão à frente da regulamentação da reforma tributária negociarem a proposta com outros parlamentares. Mas o espaço escolhido chamou a atenção dos próprios integrantes do grupo: trata-se da sala nº 171, no Anexo II da Casa.

O 171 é o numeral do artigo do Código Penal Brasileiro referente ao ato de estelionato. Este consiste em enganar outras pessoas para conseguir benefícios próprios.

Mais recuperações no varejo

Nos últimos três anos, os pedidos de recuperação judicial envolvendo empresas varejistas têm crescido mais do que a média da indústria, dos serviços e do setor primário. Em 2021, essa participação das empresas de comércio era de 22,3%. Passou para 24,1% em 2022 e avançou para 27% em 2023. E encerrou o primeiro trimestre deste ano em 28,7%. O levantamento foi feito pela Serasa.

Vídeo gravado não basta

A defesa pelo direito à sustentação oral, cujo movimento nasceu na OAB/RS, teve mais um importante passo na semana passada. O presidente da Ordem gaúcha, Leonardo Lamachia, participou da entrega, ao presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco, de um pedido de apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da sustentação oral. O texto assegura o direito de a advocacia realizar sustentação oral ao vivo, presencial ou tele presencialmente, em qualquer tribunal brasileiro, incluindo o STF.

A Ordem gaúcha tem uma bandeira: "Vídeo gravado não é sustentação oral". Pacheco, se comprometeu a iniciar a tramitação da PEC. Vai cumprir?

Violências deploráveis

O canal da Corregedoria Nacional de Justiça de atendimento a vítimas de violência contra a mulher praticada por juiz, servidor do Judiciário ou prestador de serviços em cartórios recebeu 50 denúncias de outubro do ano passado - quando entrou em funcionamento - até março de 2024. Ainda não há números de abril e maio.

O canal faz parte das iniciativas do CNJ de prevenção à violência contra mulheres e trata de episódios explícitos de violência física, sexual e psicológica. E também apura eventuais omissões de magistrados em audiências.

jornal da lei

Mais de 2,3 mil veículos ficaram submersos no pátio do Detran-RS

Proprietários atingidos pelas enchentes podem ser indenizados

/ CLIMA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Mais de 2,3 mil veículos que estavam em um pátio do Detran-RS, na Zona Norte de Porto Alegre, ficaram submersos depois que a região foi alagada pelas águas do Guaíba e do Rio Gravataí. O pátio afetado pelas águas está localizado em um terreno próximo ao limite entre Porto Alegre e Alvorada. Passadas semanas do fato, o Detran-RS informou à reportagem que a grande maioria dos veículos em depósito estão 'aptos a serem leiloados, em virtude do tempo'.

Do total de veículos presentes no Centro de Remoção e Depósito (CRD), como é chamado, 39,5% são motocicletas, 59,1% são veículos médios e 1,4% são veículos pesados. Ainda de acordo com o Detran-RS, boa parte desse contingente já estava com destinação sendo preparada à reciclagem siderúrgica. "Trata-se de material inservível, imprestável para circulação ou para utilização de peças."

O órgão reforça, ainda, que os serviços gerais dos pátios "são prestados por empresas privadas" e que a responsabilidade pela remoção é do "condutor ou do proprietário." Questionado, o Detran-RS não informou se algum carro no local ainda poderia ser resgatado antes da reciclagem.

"Os levantamentos detalhados ainda estão sendo feitos". O Detran-RS também não respondeu o questionamento sobre a responsabilidade de indenização nesses casos ser do órgão ou das empresas terceirizadas.

GIULIAN SERAFIM/PMPA/DIVULGAÇÃO JC



Enchentes atingiram a região onde os veículos estão apreendidos

Apesar disso, o advogado Dickson Menezes avalia que, caso existam proprietários que ainda tenham carros para retirar no depósito que foi alagado, podem pedir indenização às empresas, que devem ter algum tipo de seguro, ou ao Detran-RS, pelas avarias nos veículos. "Os bens estão sob a guarda do Detran-RS ou da empresa. Quando desaparece uma peça do carro nesses locais, por exemplo, o órgão tem que indenizar", explicou. No início das cheias, por falta de sistema, o órgão suspendeu a cobrança das diárias que os proprietários precisam pagar enquanto não podem retirar os veículos dos locais, mas o advogado acredita que essa não é uma medida que exclua o direito de indenização quando aplicável.

Entre os motivos para que um veículo seja apreendido, segundo o Detran-RS, estão infração de trânsito (medida administrativa), envolvimento em acidente de trânsito com lesões corporais, envolvimento em qualquer tipo de ilícito penal no qual a autoridade entenda ser necessário ter o veículo à sua disposição para investigações.

A remoção e guarda dos veículos automotores recolhidos pelas autoridades competentes para o Estado é realizada pelos CRDs, empresas privadas credenciadas pelo Detran-RS.

O Procon Porto Alegre afirmou, também, que pode fazer a mediação, inclusive junto ao Estado, de qualquer consumidor que se sinta lesado dentro do município.

Clientes podem cobrar indenização em locais privados

O advogado Dickson Menezes também recomenda que os clientes que tiveram de deixar seus veículos em estacionamentos privados atingidos pelas enchentes busquem indenização, se necessário, junto às empresas.

"Dizem (as empresas) que vão isentar o pagamento das diárias de estacionamento para tentar se eximir da responsabilidade de danos aos veículos, mas, entendo que o proprietário não deve aceitar isso, que pague o estacionamento e exija o ressarcimento de eventuais danos ao veículo, pois o bem está sob a guarda do estacionamento, que deve ser segurado. Senão houver seguro, o proprietário do estacionamento tem que indenizar", considerou. Ele também diz que as empresas que alegam caso fortuito ou força maior podem ser questionadas, porque especialistas têm apontado falhas na contenção das cheias.

Na semana passada, a Estapar, empresa responsável pelo estacionamento do Aeroporto Salgado Filho, informou que não irá ressarcir os proprietários de veículos que estavam estacionados no local, tampouco irá cobrar pelas diárias durante o período em que não foi possível remover os veículos. Em nota, a empresa afirmou que "não poderá atender aos pedidos de ressarcimento por danos sofridos nos veículos". A Estapar, que adotou o mesmo procedimento sobre a cobrança em outros estacionamentos de regiões atingidas pelas cheias, alega que o evento é "de magnitude sem precedentes" para justificar que não fará cobertura das perdas. "Os efeitos não eram possíveis de se evitar ou impedir", alega a Estapar, descartando atender pedidos de ressarcimento.

O Procon afirmou que está atuando nesses casos, tentando mediar soluções viáveis para os dois lados, empresas e consumidores. "No caso em que os carros estão tendo danos, o órgão vai auxiliar o consumidor a realizar os trâmites para que haja indenização.

Opinião

Precauções necessárias ao firmar contrato de seguro

Henrique Ficagna

Considerando todo o evento climático que recaiu sob o estado do Rio Grande do Sul, especialmente neste mês de maio de 2024, bem como as recorrentes questões trazidas sobre o impacto do clima nos contratos de seguro, decidimos por elaborar um breve texto sobre os principais pontos que se deve atentar ao firmar um contrato de seguro.

É necessário priorizar os serviços que possivelmente serão úteis ao contratante. De nada adianta ter coberturas contratadas que não farão diferença na hora do sinistro, portanto, preste atenção à rotina e ao objeto segurado, pois as necessidades de um seguro variam de acordo com o bem protegido. Além disso, ficar atento aos itens não contemplados pela apólice de seguro evita estresse futuro em caso de sinistro.

> De nada adianta o assegurado ter coberturas contratadas que não farão a diferença na hora de acionar o sinistro

Num contrato, todo detalhe faz grande diferença. Portanto, sugiro que todas as dúvidas e termos técnicos sejam previamente esclarecidos entre seguradora e segurado, para que não haja dúvidas sobre o que está ou não coberto pela apólice, especialmente o período de vigência do seguro, as garantias oferecidas pela seguradora e a indenização prevista para cada situação.

Por se tratar de um contrato, muitas vezes extremamente específico, sugere-se sempre o acompanhamento de um competente corretor de seguros. Dê preferências aos especialistas em cada tipo de seguro, que conheça os riscos e tenha condições de oferecer a melhor proteção ao patrimônio segurado.

Ao se atentar para os tópicos acima, certamente não faltará assistência quando da ocorrência de eventual sinistro. Ainda, importante sempre manter diálogo com a corretora de seguros e avaliar cada situação específica com bastante tempo, não tornando a pressa uma inimiga do seu futuro sossego.

Advogado cível empresarial

AGENDA

- *O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS), juntamente com o Gabinete de Assessoramento Eleitoral, promove nesta terça-feira, a Oficina Propaganda (Direito Material), com a finalidade de capacitar os promotores eleitorais, assessores e interessados na temática para as eleições de 2024, sob a perspectiva dogmática (direito material e processual) e, sobretudo, prática. O evento, das 9h30min às 11h, será online, com transmissão pelo canal do CEAF no YouTube.*
- *A obra "Vencer a Eleição - Como construir uma campanha competitiva, do planejamento à vitória" (Geração Editorial, 160 páginas, R$ 64,00), trata do apaixonante universo das disputas políticas, que, apenas neste ano de 2024, deverá ter mais de 500 mil candidatos concorrendo a 67.800 cargos eletivos, em todos os municípios do Brasil. Uma eleição municipal envolve diretamente um a cada 100 eleitores, incluindo assessores e cabos eleitorais.*

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Estado estima seis meses para recuperação de rodovias gaúchas

Investimento previsto é de R$ 3 bilhões podendo chegar até R$ 9,9 bilhões

/ CLIMA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com um investimento previsto de R$ 3 bilhões, 30 rodovias estaduais que sofreram "danos de grande impacto" serão recuperadas pelo governo do Rio Grande do Sul. O prazo para conclusão dos trabalhos é estimado em seis meses para rodovias e de até um ano para pontes. O anúncio foi feito ontem pelo governador Eduardo Leite, que estava acompanhado do vice Gabriel Souza e de secretários.

Os valores podem chegar a R$ 9,9 bilhões - caso a reconstrução seja de forma resiliente, com adaptações para as mudanças climáticas. De acordo com Leite, as obras contemplam, em seus editais de licitação, estudos do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) que preveem o cenário de eventos climáticos extremos.

Segundo o governador, existem atualmente 95 rodovias e pontes que enfrentam algum tipo de bloqueio, seja ele total ou parcial. Porém, ele afirma que as rotas alternativas foram viabilizadas de forma emergencial com o objetivo de restabelecer ligações entre localidades que ficaram inundadas.

"Vamos buscar viabilizar todo investimento possível, e podemos assegurar que pelo menos R$ 3 bilhões são estimados. O valor seria para não apenas reconstruir pontes e recompor estradas, mas também para melhorar trechos dessas estradas e qualificar toda a rodovia, garantindo conforto e segurança aos usuários", acrescentou.

De acordo com levantamento do governo do Estado, um total de 403 pontos foram afetados pelas chuvas das últimas semanas - 6,5 milhões de pessoas foram atingidas pelas enchentes (60% dos gaúchos). Os trechos de rodovias federais no RS são compostos por 6.224 quilômetros - foram afetados 5.288 km (85%). O levantamento mostra ainda 175 pontos afetados - 145 já estão liberados; sete bloqueios totais, 19 parciais e quatro pontes bloqueadas.

Nos trechos estaduais, o levantamento mostra que foram atingidos 8,4 mil quilômetros na malha estadual de um total de 10.313 km (82%). Dos 228 pontos bloqueados em estradas estaduais, 163 já foram liberados; 18 estão com bloqueios totais; 32 parciais e 15 pontes bloqueadas.

Durante a coletiva, Leite anunciou a assinatura do contrato com a empresa que ficará responsável pela construção da ponte sobre o rio Forqueta, na ERS-130, km 75, entre Lajeado e Arroio do Meio, ao custo de R$ 14 milhões. Além disso, ele afirmou que serão publicados os editais para obras de outras oito pontes, ao custo de R$ 76,4 milhões. Para agilizar o atendimento das cidades afetadas, foram definidas modalidades de contratação conforme a necessidade de cada local. Nos casos de grande impacto, será utilizada a contratação com dispensa de licitação, em regime integrado, permitindo que as fases de instrução do processo sejam realizadas em até 15 dias.

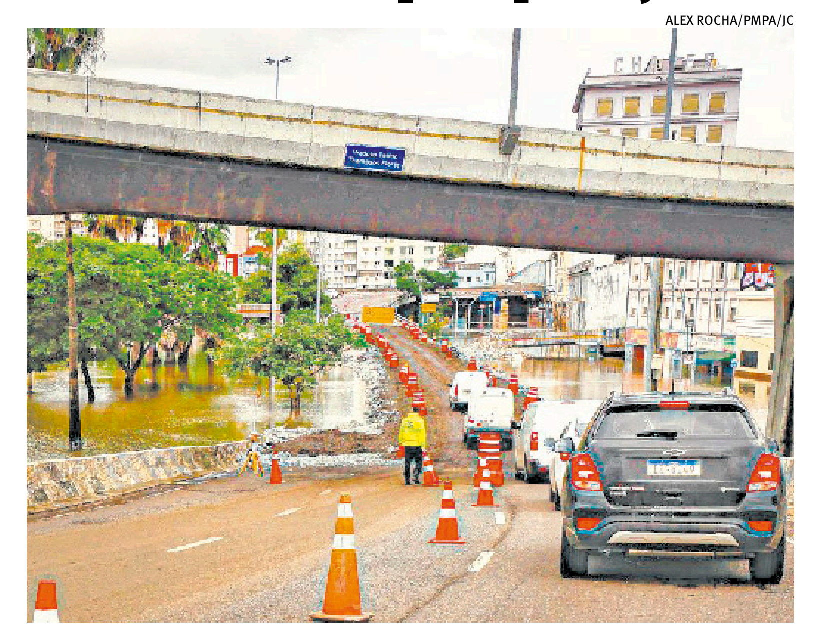
Foram estabelecidos sete critérios para as estradas afetadas: situação da rodovia; tempo gasto a mais em deslocamentos; quantidade de afetados; impactos na economia local; impactos na saúde; impactos na mobilidade urbana; e volume de circulação de veículos. Oito rodovias foram priorizadas para receber ações de recuperação e reconstrução, abrangendo 36 municípios.

Obras prioritárias - Rodovias Estaduais

Rodovia	Trecho	Interferência
VRS 843	Feliz - Linha Nova	Queda da ponte
ERS 530	Dilermando de Aguiar - São Pedro do Sul	Queda de estrutura da ponte
ERS 448	Farroupilha - Nova Roma do Sul	Queda de barreira e pista danificada
RSC 453	Caxias do Sul - Lajeado Grande	Queda de barreira
ERS 129	Colinas e Roca Sales	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 444	Estrada do Vinho, Monte Belo do Sul - Santa Tereza	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 348	Agudo - Dona Francisca - Faxinal do Soturno	Erosão do asfalto
ERS 348	Faxinal do Soturno - Ivorá	Queda de estrutura da ponte
ERS 431	Dois Lajeados - São Valentim do Sul - Sta. Tereza - Bento Gonçalves	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 486	Tainhas - Itati	Queda de barreira
ERS 491	Marcelino Ramos - BR-153	Pista cedendo
ERS 640	Cacequi - Rosário do Sul	Queda de cabeceira e erosão na pista
RSC 481	Cerro Branco - Novo Cabrais	Risco de desmoronamento, erosão na pista
VRS 826	Feliz - Alto Feliz	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 348	São João do Polêsine - Ivorá	Queda da ponte
ERS 417	Itati - Três Forquilhas	Queda de estrutura da ponte
ERS 441	Vista Alegre do Prata - Nova Prata	Queda da ponte
ERS 332	Encantado - Arvorezinha	Queda de cabeceira de ponte, erosão na pista e queda de barreira
ERS 420	Aratiba - Divisa RS/SC	Queda de barreira
ERS 422	Venâncio Aires - Boqueirão do Leão	Queda de barreira
ERS 437	Vila Flores - Antônio Prado	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 421	Forquetinha - Sério	Erosão na pista e queda de barreira
RSC 153	Herveiras - Vera Cruz	Queda de barreira e pista danificada
RSC 471	Sinimbu - Winck	Queda de estrutura da ponte
ERS 433	Relvado - Encantado	Queda de estrutura da ponte
ERS 149	Restinga Seca - Faxinal do Soturno - Nova Palma	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 020	Taquara - Igrejinha - Três Coroas - São Francisco de Paula	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 484	São Francisco de Paula - Maquiné	Erosão na pista e queda de barreira
ERS 452	Feliz - Vale Real	Queda de barreira e pista danificada
ERS 403	Cachoeira do Sul - Rio Pardo	Erosão na pista

Prefeitura da Capital planeja demolir dois corredores humanitários até domingo

ALEX ROCHA/PMPA/JC



Obras devem ocorrer na medida em que o lago Guaíba siga recuando

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Construídos de forma emergencial para possibilitar a chegada de serviços essenciais em Porto Alegre em meio à crise causada pela cheia histórica do Guaíba, que inundou diversas vias de acesso à cidade, os corredores humanitários estão com seus dias contados. Segundo a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi), os primeiros a serem demolidos serão os localizados no Largo Vespasiano Júlio Veppo, próximo à rodoviária e na avenida Assis Brasil, na Zona Norte.

As obras devem ocorrer na medida em que o Guaíba siga recuando e, por isso, podem haver contratempos em caso de repique do lago. Neste final de semana, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) liberou o trânsito nas duas saídas de Porto Alegre que ainda estavam bloqueadas devido ao acúmulo de água. Agora, a cidade não possui restrições de acesso terrestre e, portanto, não vê mais necessidade dos corredores.

"Esses caminhos foram criados de forma emergencial e tiveram um papel fundamental na retomada da cidade, mas, na medida em que já temos todas as vias de chegada à cidade liberadas, não tem mais porquê eles existirem", explica o secretário André Flores.

Segundo ele, o principal desafio da Smoi está em não tumultuar o trânsito durante as demolições. "Quando construímos os corredores, não havia trânsito na cidade, já que os locais estavam todos intransitáveis. Agora, temos uma grande preocupação em não causar congestionamentos e atrapalhar o fluxo de veículos. Por isso, estamos planejando realizar essas obras preferencialmente no turno da noite e em finais de semana.

Depois das duas primeiras obras, o órgão voltará seus olhos ao caminho que liga a avenida Castello Branco com o Túnel da Conceição, no sentido interior-Capital. Esse corredor é visto como o mais difícil logisticamente de ser demolido devido a sua extensão e localização.

geral

Cheias causam prejuízos de R$ 4 milhões ao Pão dos Pobres

Expectativa é de que as crianças retornem ao local em até 45 dias

/ CLIMA

Fabrine Bartz
fabrineb@jcrs.com.br

A Fundação Pão dos Pobres, local de alegria e acolhimento, encara o vazio deixado pelas crianças e uma quadra cheia de materiais destruídos. Devido às enchentes, o espaço na Cidade Baixa precisou ser evacuado ainda no começo de maio. Atualmente, as 1.835 crianças atendidas estão distribuídas em três espaços provisórios, localizados no Centro e na Zona Sul de Porto Alegre. Além da limpeza, a prioridade dos próximos dias é a reconstrução da cozinha e dos banheiros.

Durante duas semanas, o nível da água se manteve em 2,50 metros na fundação, dificultando o processo de limpeza. Desde a semana passada, equipes de voluntários já retiraram mais de 12 caminhões de materiais. Embora o acesso já esteja liberado, ainda não há um prazo exato para retomada das atividades. A expectativa é que as crianças consigam retornar em torno de 30 a 45 dias.

"Precisamos que a cozinha e os banheiros estejam reconstruídos para receber as crianças novamente. Estamos distribuindo os voluntários por áreas, porque a demanda é muito grande", explica o gerente do Pão dos Pobres, João Rocha. Ao todo, mais de 20 mil metros quadrados foram atingidos pela água e todo o térreo do prédio foi afetado. Conforme cálculos preliminares, o prejuízo passa de R$ 4 milhões.

No processo de reconstrução, o Pão dos Pobres conta com diversos apoiadores, incluindo empresas e instituições. "Viemos ajudar o Pão dos Pobres a retomar esse trabalho realizado com crianças e adolescentes. Agora, estamos focados no restaurante para conseguir trazer esses jovens de volta", relata a presidente da Associação do Hospital Materno Infantil, Fernanda Etchepare, que também atua como voluntária.

As crianças que moram na fundação estão em abrigos da região central e da Zona Sul da cidade. Já aquelas que fazem os cursos profissionalizantes são atendidas dentro de suas comunidades. São oferecidas cestas básicas e materiais de higiene, além do atendimento psicológico. A campanha "Faça um pix e ajude a recuperar o Pão dos Pobres" está disponível nas redes sociais, principalmente no Instagram (@fundacaopaodospobres). O pix pode ser feito pelo CNPJ: 92.666015/0001-01 ou pelo e-mail: paodospobres@paodospobres.com.br.

Essa, no entanto, não é a primeira vez que o local é atingido por enchentes. Em 1941, o Guaíba chegava até às margens da avenida Praia de Belas e o prédio ficava à beira do rio. Naquele ano, o nível da água passou de um metro e um óbito foi registrado no local. Um dos funcionários foi de barco verificar a situação das ovelhas, que ficavam ao fundo do terreno. "Havia um fio energizado que estava impedindo a passagem do barco. Ele foi retirar o fio e acabou morrendo", conta Rocha.

Na comparação com a enchente anterior, o número de crianças atendidas e as tecnologias utilizadas ganham destaque. Em 1941, o Pão dos Pobres atendia 600 crianças. Hoje, é o triplo de adolescentes. Já os equipamentos existentes nos laboratórios não contavam com a mesma qualidade dos atuais. Agora, são disponibilizados 14 cursos, que contam com aparelhos de eletromecânica, climatização e gastronomia.

FABRINE BARTZ/ESPECIAL/JC



Mais de 12 caminhões de entulhos já foram recolhidos do local

Cheias atingem 25% de servidores das escolas da Capital

Pelo menos 1.395 dos 5.318 servidores que atuam nas escolas municipais de Porto Alegre foram atingidos diretamente pela enchente do mês de maio. O dado é resultado de um levantamento realizado pela Coordenação de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação (Smed) junto às direções escolares.

"Esse mapeamento é extremamente importante para que possamos pensar estratégias para retomada das aulas na nossa cidade. Qualquer decisão tomada em relação ao futuro das nossas escolas, perpassa por conhecermos esses dados" explica o secretário de Educação, Maurício Cunha. "Cerca de 75% das escolas próprias da Capital estão aptas para retomar às aulas. Além da recuperação das estruturas alagadas, precisamos pensar em estratégias para recomposição das equipes".

Praticamente todas as 318 escolas municipais foram afetadas de alguma maneira – 41 delas foram total ou parcialmente alagadas. Com o recuo da enchente, foi possível acessar os prédios de 11 unidades e iniciar a limpeza em oito. Ontem, 217 estão em aulas, o que corresponde à 80% das instituições. Ao todo, cerca de 50 mil alunos já podem retornar às atividades.

Bairro Mathias Velho, em Canoas, fica seco pela primeira vez desde enchente

O bairro Mathias Velho, em Canoas, ficou seco pela primeira vez desde as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. A região foi uma das mais afetadas pela água. Mathias Velho não tem mais ruas alagadas. A prefeitura instalou bombas flutuantes para escoar a água até o Rio dos Sinos e os trabalhos começaram na última sexta-feira.

A operação tem capacidade para drenar 32 mil litros de água por segundo. Além do uso das bombas, o Executivo fechou o dique e recuperou a casa de bombas da região. Canoas recebeu ao todo 14 bombas flutuantes. Quatro delas estão em operação no bairro Rio Branco, que também foi inundado.

Nesta segunda-feira, O nível do Guaíba, em Porto Alegre, subiu 43 centímetros na madrugada. A água estava em 3,86 metros às 7h15min, acima da cota de inundação, de 3,60 metros.

A passagem de uma frente fria fez com que o lago transbordasse na madrugada, informou o MetSul.

Uma chuva fraca também atingiu cidades do Centro, Sul e Leste do Rio Grande do Sul. No entanto, o volume foi fraco, variando de 10 mm a 20 mm em vários pontos.

A Defesa Civil do Estado informou ontem que já são 172 mortos pela tragédia climática. Quarenta e duas pessoas estão desaparecidas, 806 feridas e 616,6 mil pessoas estão fora de suas casas. As forças de segurança também já resgataram 77.874 pessoas e 12.543 animais. São 475 cidades afetadas, de um total de 497, de acordo com boletim divulgado na manhã desta segunda-feira.

Atualmente, 61 trechos estão bloqueados total ou parcialmente em rodovias, estradas, pontes e balsas. As operações do Aeroporto Internacional Salgado Filho continuam suspensas por tempo indeterminado, assim como as do porto de Porto Alegre.

Município já recolheu 56,3 mil metros cúbicos de resíduos das enchentes

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Até o último sábado, a cidade de Canoas já havia recolhido 4.696 caçambas de resíduos das enchentes. No total, foram 56,3 mil metros cúbicos com destroços das casas atingidas pelas chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio. Os gastos deste processo podem chegar a R$ 91 milhões. Os recursos são oriundos de repasse do governo federal.

Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Canoas, a retirada está ocorrendo por etapas, iniciando pelas áreas em que as águas já recuaram em todos os bairros do lado Oeste da cidade. Para isso, a prefeitura fez a locação emergencial de 40 retroescavadeiras, 120 caminhões caçambas basculantes, dez caminhões garra, duas motoniveladoras e quatro pás carregadeiras pelo prazo de 90 dias. O destino final é um aterro sanitário em Gravataí, licenciado pela empresa responsável pelo recolhimento.

Além disso, há um novo cronograma de recolhimento de lixo orgânico nos bairros de Canoas. A coleta foi retomada nas áreas do lado Oeste, onde a água já recuou o suficiente para que as equipes possam atuar.

Cronograma

Segunda/Quarta/Sexta-feira

Coleta diurna
- Guajuviras/ Residencial dos Jardins
- Ozanan/ Loteamento Pôr-do-Sol/ Nancy Pansera/ Pantanal
- Rio Branco *
- Central Park /Morart *
- Mato Grande *
- Harmonia *

Coleta noturna
- Centro/ Marechal Rondon
- Nossa Senhora das Graças
- Igara/ Residencial Igara
- São José/ Parque Universitário/ Ulbra
- São Luís
- Fátima *

** Bairros nos quais há áreas inacessíveis e, por isso, a coleta ocorre de forma parcial.*

Terça/Quinta/Sábado

Coleta diurna
- Niterói/João de Barro
- Olaria/Jardim Atlântico/ Estância Velha
- Estância Velha/Sete de Outubro/ Nova Estância
- São João/ Planalto Canoense

Coleta noturna
- Centro/ Marechal Rondon
- Nossa Senhora das Graças
- Niterói/ Vila Fernandes
- Niterói
- Cidade Nova/ Ideal
- Bela Vista/ Moinhos

** Bairros nos quais há áreas inacessíveis e, por isso, a coleta ocorre de forma parcial.*

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Fechando a 8ª rodada, jogam hoje, às 19h: Mirassol x Guarani. E, às 21h30min, Paysandu x América-MG.

Libertadores - A Conmebol definiu os confrontos das oitavas de final e também o chaveamento total da fase de mata-mata do torneio. O sorteio, realizado em Luque, no Paraguai, apontou um duelo brasileiro já nas oitavas: Botafogo x Palmeiras. O Grêmio, caso se classifique em 1º lugar, encara o Penãrol. Se passar em 2º, enfrenta o Fluminense. Os duelos das oitavas são: Atlético-MG x San Lorenzo-ARG, São Paulo x Nacional-URU, Bolívar-BOL x Flamengo, Junior Barranquilla-COL x Colo-Colo-CHI, River Plate-ARG x Talleres-ARG, 1º do Grupo C x Peñarol, Palmeiras x Botafogo e Fluminense x 2º do Grupo C.

Real Madrid - O clube espanhol anunciou, nesta segunda-feira, a contratação de Kylian Mbappé. O atacante acertou com o atual campeão da Champions por cinco temporadas. O francês não renovou com o PSG e manteve mistério sobre novo clube. Ele tinha contrato com o clube de Paris até o meio deste ano e não revelou seu destino em vídeo de despedida.

Flamengo - O Rubro-Negro informou que o volante Allan passou por exames e foi diagnosticada uma lesão no músculo posterior da coxa direita. Ele vai seguir tratamento no CT Ninho do Urubu.

Chelsea - Após confirmar a demissão de Maurício Pochettino, o clube anunciou a chegada de Enzo Maresca como novo técnico. O italiano, que já foi auxiliar de Pep Guardiola no Manchester City, será o quinto treinador dos ingleses desde a chegada de seu novo dono, Todd Boehly.

Vôlei - A seleção brasileira masculina não poderá contar com Bruninho para a segunda semana da Liga das Nações, quando as equipes jogarão em Fukuoka, no Japão. O experiente levantador sofreu um estiramento leve na panturrilha esquerda, de acordo com a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

Tênis - Nesta segunda, Novak Djokovic foi às quartas de final de Roland Garros pela 18ª vez em 20 edições disputadas. O atual campeão, líder do ranking e dono de três títulos no Grand Slam de Paris, precisou de cinco sets para superar o argentino Francisco Cerúndolo após sentir dores no joelho direito e necessitar de atendimento por três vezes, além de sofrer um tombo. Ele fez 6/1, 5/7, 3/6, 7/5 e 6/3.

No Chile, Grêmio encara mais uma decisão, dessa vez contra o Huachipato

Mirando a classificação para as oitavas de final, Tricolor entra em campo hoje, às 21h

/ LIBERTADORES DA AMÉRICA

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

O Grêmio vai ao Chile para definir o seu futuro na Libertadores da América. O Tricolor entra em campo contra o Huachipato, hoje, às 21h, em Talcahuano. A partida atrasada, válida pela 4ª rodada da competição tem clima de decisão, pois pode definir o segundo classificado do Grupo C, caso o jogo tenha um vencedor. Com o histórico negativo de nunca ter vencido os chilenos e o desconforto na tabela, a equipe de Renato Portaluppi enfrenta o maior desafio da temporada até então.

O Grupo C já tem um classificado: o The Strongest, que fechou sua participação com 10 pontos. A segunda vaga está em disputa entre Grêmio, com seis pontos, e o Huachipato, com oito pontos. Apenas a vitória interessa aos gremistas. Se os chilenos saírem com os três pontos, o Tricolor dará adeus à competição. O empate deixa os gaúchos vivos, mas Portaluppi ainda almeja a primeira colocação da chave, que será possível caso vença no Chile e contra o Estudiantes, que já está eliminado, com quatro pontos.

Projetando a decisão pela Libertadores, o Grêmio atuou com reservas na reestreia no Brasileirão. A derrota para o Bragantino no fim de semana não afetou o planejamento, já que o time titular está encaminhado e não deve ser diferente da equipe que venceu e convenceu com a goleada por 4 a 0 sobre o The-Strongest. O Tricolor deve ir a campo com Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Soteldo, Galdino e Diego Costa.

A direção gremista tentou a liberação de Villasanti, que foi convocado pela seleção do Paraguai para os amistosos preparatórios para a Copa América, mas o pedido não foi aceito. Por outro lado, o venezuelano Soteldo foi liberado pela sua seleção para a disputa dos dois jogos restantes na Libertadores.

LUIS EDUARDO MUNIZ/GRÊMIO/JC



Soteldo foi liberado pela seleção para disputar os dois jogos do torneio

Com duas vitórias e um empate, o Huachipato sustenta o feito de nunca ter perdido para o Grêmio no torneio continental. No último confronto, em abril, os chilenos surpreenderam os gremistas em Porto Alegre e complicaram a vida do Tricolor na competição, vencendo por 2 a 0. Com a chance de eliminar um dos grandes da Libertadores logo na fase de grupos, o treinador Francisco Troncoso deve escalar o time com Parra; Maxi Gutiérrez, Malanca, Gazzolo e Leo Díaz; Loyola, Santiago Silva, Sepúlveda e Gonzalo Montes; Cris Martínez e Maxi Rodríguez.

Inter precisa confirmar o favoritismo diante do Real Tomayapo

/ SUL-AMERICANA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Na busca pela melhor forma depois da parada, o Inter tem decisão pela Sul-Americana. Nesta terça-feira, o Colorado visita o Real Tomayapo, da Bolívia, às 21h30min, em jogo atrasado da 5ª rodada do Grupo C, com a esperança de seguir brigando por uma vaga nos playoffs do mata-mata. Ocupando o 3º lugar com cinco pontos somados em quatro partidas, os gaúchos querem confirmar o favoritismo contra um adversário inferior, para encostar no Delfín – tem oito pontos em cinco confrontos–, adversário direto na última rodada.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Na ausência de Borré e Valencia, Alario assume o comando de ataque

Com a corda amarrada no pescoço, o time de Eduardo Coudet sabe que precisa da vitória para não chegar no sábado, quando recebe os equatorianos no Alfredo Jaconi, com a necessidade de correr atrás do resultado. Para isso, o técnico argentino encerrou a preparação em Itu, no interior de São Paulo, nesta segunda, com a promessa da volta dos titulares poupados na vitória por 1 a 0 sobre o Cuiabá, pelo Campeonato Brasileiro, no final de semana.

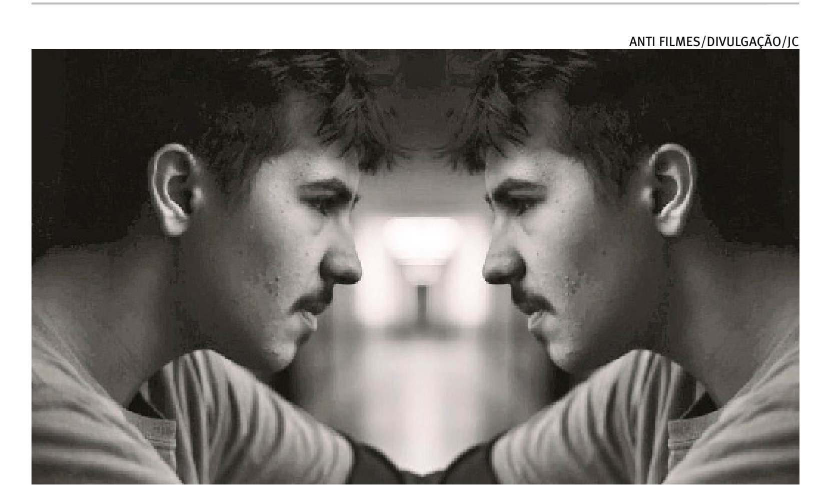
Os experientes Bustos, Renê, Fernando e Alan Patrick retornam ao time, que já tem problemas o suficiente por conta dos selecionáveis. Convocados para a disputa da Copa América, Rochet, Borré e Valencia são desfalques até a segunda quinzena de julho – a final está marcada para o dia 14. O retorno antecipado destes jogadores depende do desempenho de suas seleções na competição.

Encorpando o meio-campo, Chacho deve ir a campo com Fabrício; Bustos, Vitão, Robert Renan (Mercado) e Renê; Fernado, Aránguiz, Bruno Henrique (Mauricio) e Wesley; Alan Patrick e Alario.

A tendência é que esta escalação se repita ao longo do mês, por conta da ausência da dupla de frente. Enquanto o camisa 10 está acostumado a atuar como segundo atacante, Alario assume naturalmente a posição de referência. Também chama a atenção a estreia do goleiro Fabrício. Destaque do Nova Iguaçu no Campeonato Carioca, o veterano de 38 anos foi contratado justamente para substituir o arqueiro uruguaio durante o torneio internacional.

Sofrendo para furar o bloqueio de adversários retrancados, Coudet ganha duas novas opções para o ataque em contrapartida aos desfalques. Recuperados de lesão, Wanderson e Lucca estão à disposição para entrar no segundo tempo.

ANTI FILMES/DIVULGAÇÃO/JC



***Hamlet*, de Zeca Brito, estreia no Canal Brasil nesta quinta-feira**

Conflitos shakespearianos em um País rachado

Filme inédito do cineasta gaúcho Zeca Brito, *Hamlet* estreia no Canal Brasil nesta quinta-feira, às 20h. *Hamlet* se passa em um contexto de instabilidade política no Brasil, em 2016, época na qual os jovens foram para as ruas em protestos e passeatas. No longa, Hamlet, interpretado por Fredericco Restori, se vê inquieto e se questiona sobre os pensamentos que permeiam a vida de jovens na transição da adolescência para a vida adulta. O filme retrata uma sociedade dividida, que serve como pano de fundo para o drama do personagem shakespeariano.

O longa conta também com o crítico e cineasta Jean-Claude Bernardet no elenco, além de uma participação especial da ex-presidente Dilma Rousseff. *Hamlet* foi premiado com cinco kikitos no Festival de Cinema de Gramado em 2023, na mostra Longas Gaúchos, e conquistou Menção Honrosa na 5ª edição do Marginal Art Festival (MAF), em Portugal.

Atualizando profissões do setor cultural

O Ministério da Cultura (MinC) lançou uma consulta pública para atualizar a lista de profissões já em desuso no Brasil com o auxílio de quem, de fato, vive dessas atividades. Domador de animais ferozes, homem-bala, entre outras, são algumas das ocupações na área cultural que constam em uma lei criada em 1978 e sancionada pelo então presidente Ernesto Geisel.

O objetivo da consulta é ouvir da sociedade civil quais funções do setor cultural existentes na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) deveriam ser acrescentadas ao anexo do decreto, que vai ser reformulado. O prazo para participação na consulta pública vai até o dia 31 de julho, por meio da plataforma do governo federal Participa + Brasil.

Pink Floyd de bolso no Ocidente

Nesta quinta-feira, o Ocidente Acústico receberá o projeto Mini Floyd, um show que mergulha na estética visual do Pink Floyd, usando projeções que capturam a essência da banda em diferentes fases da carreira. O evento, que deveria ter acontecido no último dia 2, ocorrerá às 21h no Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960). Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e partem de R$25,00. O local também estará recebendo doações de roupas, ração, alimentos e material de limpeza em qualquer modalidade dos ingressos. João Ortácio, a pessoa por trás do projeto Mini Floyd, leva os espectadores a uma viagem pelos sons icônicos do Pink Floyd, transformando seu violão em guitarra e recriando os solos inconfundíveis de David Gilmour através de seus pedais, enquanto dispara trilhas e utiliza efeitos no microfone para harmonias de apoio.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Átila (Hist.)
Dar escândalo (fig.)
Gracioso de movimentos
Estado localizado no Sudoeste da região Norte
Craque do futebol brasileiro
Diz-se do andamento sustentado (Mús.)
Sucesso de Zeca Pagodinho
Sua preservação é defendida por ambientalistas
52, em romanos
Objeto para assinalar trechos do livro
Brilhante; cintilante
Apêndice do bule
Ganso, em inglês
Segmento de histórias em quadrinhos
Saudação informal
Opção de Hamlet
Edney Silvestre, jornalista
Adorno de recepções festivas
Estrela da constelação de Escorpião
Tolher o desenvolvimento de
Concede; outorga
A igreja principal de uma localidade
Tornou a examinar
Estado, em inglês
Reação diante do desconhecido
(?) Joseph, ator (EUA)
Boatos; rumores
Emprego do urucum na arte indígena
Desprovido de sentido (fig.)
Que não produz o efeito pretendido
Divisão de um conceito em dois
Caráter das quermesses
Empregar
Tecido impermeável de tapetes
Sultanato na entrada do Golfo Pérsico
Azarado (pop.)
A (?), tipo de embalagem de carnes
Castanha-do-(?), semente brasileira rica em selênio
Formação do tango
Fruta de simpatias de fim de ano

BANCO 4/amin — leco. 5/goose — irial — state.

31

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado


Áries: Um dia favorável para as relações humanas e afetivas. Sua inteligência se mostra ao se comunicar e ao projetar seus pensamentos. A sensibilidade conduz a bons encontros.


Touro: Bom momento para os negócios, expandir suas propriedades e prosperar. Inspiração para trabalhos ligados à estética e encantar as pessoas, inclusive no campo das negociações.


Gêmeos: Seu regente Mercúrio junto a Júpiter torna você mais magnético, encantador e sedutor. Você pode envolver pessoas em causas elevadas e interesses além do comum.


Câncer: Maior capacidade de concentração e de esforço intelectual. Momento bastante oportuno para organizar sua interioridade, a começar dos lados mais subjetivos de sua pessoa.


Leão: Um dia estimulante para o convívio humano, social e afetivo. Alguém tende a lhe encantar e atrair de modo especial. Entre os amigos, também você causa agitação e admiração.


Virgem: Júpiter em conjunção ao seu regente, Mercúrio, indica êxito profissional. Você coloca em ação seus melhores sonhos e pensa objetivamente a respeito de projetos ambiciosos.


Libra: Inspiração filosófica, artística e religiosa de grande elevação e riqueza. Momento de encanto com valores estéticos. No amor, os sentimentos também são inspirados.


Escorpião: As transformações e as mudanças em curso têm tudo para dar certo de um modo muito feliz e especial neste dia. A aproximação à pessoa amada cria ambiente encantador.


Sagitário: Você está comunicativo, afetuoso e encantador. Ocorrem encontros importantes e gratificantes. Você vê as relações por seu ângulo mais feliz e se envolve com as pessoas.


Capricórnio: Um dia propício para conseguir altos resultados no trabalho. Inclusive pode alcançar recompensas financeiras atraentes. A sorte tende a estar ao seu lado.


Aquário: Júpiter e Mercúrio indicam boa estimulação para a comunicação dos sentimentos e para ações criativas, em especial no campo artístico e na expressão de vontades pessoais.


Peixes: Júpiter e Mercúrio indicam o nascer de sentimentos benévolos e afetuosos com a família e as pessoas queridas. A riqueza de sua vida interior se revela em sua melhor face.

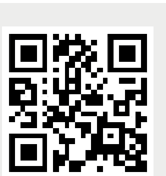


Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



FOTOS IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Loma Pereira

Sol aqui pro Sul

A **Live Festival Sol Lá Pro Sul**, realizada no domingo passado, foi mais uma ação solidária para arrecadar doações, desta vez direcionadas ao **Ação Cidadania** e também aos músicos e profissionais do setor atingidos diretamente pelas enchentes. Com o apoio da **Associação dos Músicos do Rio Grande do Sul** (ASSMURS) e **Associação Brasileira de Festivais Independentes** (ABRAFIN), um grupo de amigos, liderado por Vitor Soares, ergueu um festival híbrido, direto do **Teatro da Pucrs**, unindo apresentações ao vivo e transmissões externas, permanecendo oito horas no ar, com entrevistas, depoimentos e colaborações de diversos apoiadores da iniciativa. Loma Pereira, Dudy Eduarda, Renato Borghetti Trio, ao lado de Pedro Borghetti e Neuro Júnior, Miguel Veleda e Nati Tar, Quarteto Malus, Jessie Jazz, SickSkunkProd, Choro RJ, Tributo Michael Jackson e Bibiana Petek estavam entre as diversificadas atrações musicais que se apresentaram.

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Evelyn Ligocki



Dudy Eduarda

Mesa de Cinema especial

Rejane Martins, criadora do evento **Mesa de Cinema**, ao lado do chef Fabrício Goulart, vai levar a edição deste mês para um abrigo localizado no **Centro Esportivo da Pucrs**, em evento programado para amanhã, dia **5 de junho**. Os abrigados que estão lá assistirão ao filme **A Princesa e o Sapo** e, na sequência, receberão uma marmita especial preparada pelo chef e sua equipe. São aceitas contribuições, cuja sugestão é de um depósito de R$ 100,00 ou qualquer quantia para colaborar através do pix (CPF) 35250496091.

PROJETO DE RECONSTRUÇÃO

LUCIANO MOTA/DIVULGAÇÃO/JC



A empresária responsável pela franquia da **Casa Cor RS**, Karina Capaverde, está agilizando um projeto que envolve a **Casa Cor** nacionalmente para, junto de arquitetos, montar kits de moveis para as famílias atingidas pela enchente no Estado. A intenção é uma parceria com a rede e seus relacionamentos com o mercado, fornecedores e contatos de outras franquias, divulgando a ação social pelo Brasil. Em parceria com o projeto **Mobília do Bem**, idealizado pela arquiteta Ana Hamacek, uma equipe de arquitetos, designers e engenheiros de dez estados brasileiros trabalha para arrecadar móveis em bom estado e conectar empresas parceiras de todo o País para a doação de insumos de construção.

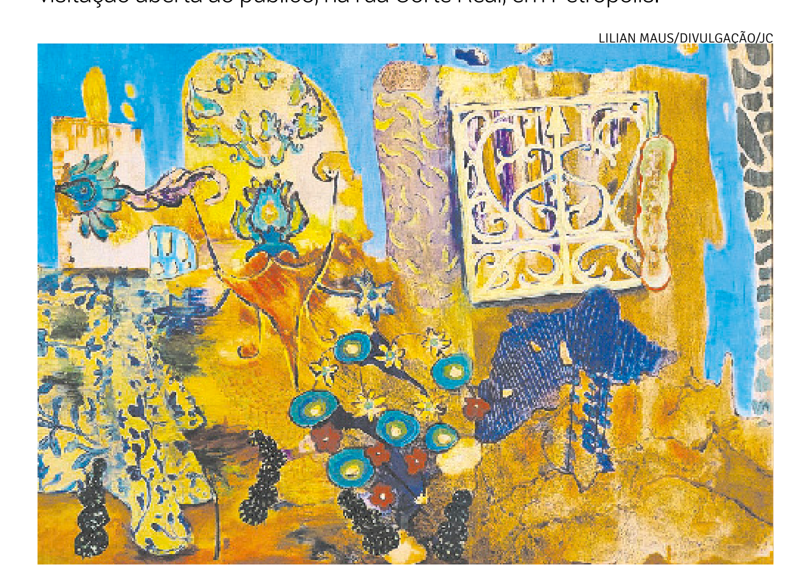
União de esforços

A ação já conta com mais de **15 mil famílias cadastradas** para receberem o mobiliário. "Foram mapeados os projetos que tinham sinergia com o nosso negócio, que tenham braço para tudo isso, pois será preciso uma grande logística nacional, para trazer doações das franquias de todo o Brasil", comenta Karina. O Mobília do Bem já conta com representantes da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo, e segue em expansão com profissionais e empresas de outros estados que possam contribuir.

O reconforto da arte

Aos poucos, a cultura gaúcha tem dado sinais de retorno, prestando seu auxílio e conforto na reconstrução de nossa identidade. Na trilha de rescaldo de nossos museus, teatros e casas de shows atingidos, as galerias de arte começam a dar sinal de vida. A **Ocre Galeria**, no **Centro Histórico de Porto Alegre**, comunicou sua reabertura e atendimento presencial a partir da segunda-feira, no período das **10h às 18h**. A **Gravura Galeria de Arte** lançou a exposição **Arte Salva**, a princípio apresentada em um ambiente virtual e que, agora, ocorrerá presencialmente a partir do **dia 6 de junho**, mostrando obras de 46 artistas, com visitação aberta ao público, na rua Côrte Real, em Petrópolis.

LILIAN MAUS/DIVULGAÇÃO/JC



Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 4 de junho de 2024

fechamento

Ciergs

A eleição para a nova diretoria do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Ciergs), que será realizada em 25 de junho, terá chapa única. A nominata é liderada pelo atual vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Affonso Amoretti Bier, que foi eleito, em 21 de maio, para presidir a Fiergs no período 2024/2027.

Supermercado

O grupo Carrefour anunciou ontem que manterá congelados os preços de 13 itens básicos até o dia 30 de junho em suas lojas no Rio Grande do Sul, estado que vive uma de suas piores tragédias decorrentes das chuvas. A medida vale para arroz, feijão, café, água, absorvente feminino, fraldas, água sanitária, desinfetantes e limpadores de piso, ração para animais, cobertores, colchões e roupas de inverno. Os preços, segundo a empresa, já estavam mantidos desde 7 maio e seguirão os mesmos até o fim de junho.

Petrobras

A Petrobras reduziu em 7,6% o preço do QAV (querosene de aviação), combustível usado por aviões de grande porte. O corte acompanha a queda nas cotações internacionais do petróleo nas últimas semanas. Diferentemente da gasolina e do diesel, o preço do QAV nas refinarias da estatal é reajustado mensalmente, de acordo com fórmula prevista em contrato com as distribuidoras, responsáveis pela venda final às companhias aéreas.

Fenovinos

Os organizadores da 36ª Fenovinos comunicam nova data do evento, que seria de 1º a 5 de maio e foi transferido devido às enchentes no Rio Grande do Sul. A feira será realizada de 11 a 13 de julho, no Parque Municipal de Eventos Olympio Bicca Estrazulas. O novo prazo de inscrições para a Fenovinos vai até às 16h (horário de Brasília) do dia 3 de julho de 2024.

Saúde animal

Hoje, o Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Saúde Animal (IPVDF) passa a receber novamente amostras para diagnóstico de brucelose bovina, raiva e certificação de granjas. O serviço esteve fechado por cerca de 30 dias em função das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.

Consulado

O Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre permanecerá fechado para serviços de vistos, visando priorizar a segurança pública, até o dia 28 de junho. Segundo o órgão, solicitantes com entrevistas agendadas para este período receberão instruções para reagendamento. A nova informação foi passada ontem.

em foco

LUIZA PIFFERO/OSPA/DIVULGAÇÃO/JC



Devido à situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, a

Orquestra Sinfônica de Porto Alegre

(Ospa) comunica a suspensão dos eventos da Temporada Artística 2024 que estavam programados para junho. Estavam previstos os concertos *Clássicos da Broadway* e *Danza di Terra*, a ópera *La Bohéme* e um recital da Série Música de Câmara. Novas datas para os eventos serão divulgadas em breve. Além de concertos, todas as atividades presenciais na Casa da Ospa continuam suspensas. A Escola da Ospa, situada no Palacinho, no centro de Porto Alegre, também está com aulas e demais atividades presenciais em suspenso. Enquanto a situação segue incerta, a Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre deu início a uma série de visitas a abrigos da região metropolitana de Porto Alegre. Nesta segunda-feira, um quarteto de cordas tocou em um abrigo do Centro Humanístico Vida (foto), enquanto um quinteto de clarinetes da Ospa apresentou-se no abrigo montado na Paróquia São Martinho, na Capital.

Nomes de destaque da cena do heavy metal se unem para arrecadar fundos em benefício dos atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Programado para esta quarta-feira, a partir das 19h, o

Heavy Help RS

acontece pelo canal Heavy Talk no YouTube, e terá presença de nomes como Fernanda Lira (Crypta), Hugo Mariutti, Matanza Ritual, Malvada, Aquiles Prester & Kiko Freitas, Noturnall, Alírio Netto, Electric Mob e Rage In My Eyes, além dos portugueses do Moonspell. As doações dos espectadores serão coletadas durante o evento, e integralmente dirigidas ao auxílio de quem sofreu de forma mais acentuada com a tragédia climática no Estado. Além dos músicos, devem participar figuras de destaque da cena pesada como Gastão Moreira (ex-VJ da MTV e atualmente no canal Kazagastão), Paulo Baron (Top Link Music) e Luka Salomão (89 FM).

Na próxima quarta-feira é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente - e, para celebrar a data, o Canal Brasil reuniu oito produções nacionais na

Maratona Meio Ambiente,

que propõem reflexões sobre a questão ambiental, além de um Cinejornal especial com Ailton Krenak. A programação vai ocupar a grade durante o dia todo, a partir das 8h. Um dos destaques é o inédito *O Lugar Mais Seguro do Mundo* (foto), de Aline Lata e Helena Wolfenson, que encerra a mostra. O documentário traz a história de Marlon, sobrevivente de uma das maiores tragédias socioambientais do mundo na cidade de Mariana (Minas Gerais), que foi arrasada quando uma barragem de rejeitos de mineração se rompeu. O longa mostra a nova realidade do jovem, que teve que se mudar do campo para a periferia de uma outra cidade e precisa lidar com diferentes conflitos.



CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

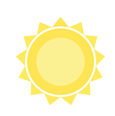
Massa de ar seco e frio predomina com previsão de amanhecer de poucas nuvens e temperatura baixa. Em muitas regiões a mínima irá oscilar ao redor de 5°C. Nos Campos de Cima da Serra a temperatura cai mais e fica ao redor de zero. Em cidades da Metade Sul e Oeste não se pode gear. O vento irá predominar fraco no turno da manhã, passando para Leste e Nordeste entre a tarde e a noite. O vento Leste poderá elevar a lagoa dos Patos nos municípios da Zona Sul. A temperatura sobe devagar, com máximas que em muitas áreas não chegará aos 20°C. No Norte e Noroeste, contudo, as máximas irão oscilar entre 22 e 24°C.



0° 23°

Porto Alegre

O dia terá frio típico de inverno com amplas aberturas de sol. Vento fraco oscilando de Leste/Sudeste com sol e gradual aquecimento. A partir de quinta passa a predominar o vento Norte/Nordeste e, com isso, a temperatura sobe e eleva o potencial para formação de nevoeiros com baixa visibilidade nas primeiras horas das manhãs.



6° 19°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Máx.	Mín.
Quarta-feira	24°	11°
Quinta-feira	27°	14°
Sexta-feira	28°	14°
Sábado	27°	15°
Domingo	29°	13°